

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL/EAD**

Geovane Carine Liberalesso

Maria Liz Benitez Almeida

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO

Trabalho de conclusão de curso apresentado à disciplina de Estágio Supervisionado II (MEN9117) para obtenção do diploma em Licenciatura/Espanhol na modalidade a distância, sob a orientação da Profa. Dra. Juliana Cristina Faggion Bergmann

São Miguel do Oeste

2015

Aos nossos maridos e companheiros pelo incentivo, compreensão, confiança e paciência com as “ausências” durante todo o desenvolvimento do curso.

Ao Davi Augusto pela paciência e colaboração.

Às nossas colegas nosso agradecimento por se tornarem grandes amigas e alegrarem nossos dias!

À nossa professora, tutores e orientador do projeto, pelo conhecimento compartilhado e pelo carinho demonstrado!

AGRADECIMENTOS

Ao finalizar nosso Relatório Final de Estágio Supervisionado não poderíamos deixar de agradecer as inúmeras pessoas que contribuíram de diferentes formas para a viabilização do mesmo.

Nosso agradecimento especial ao tutor Marcelo de Aquino Rosa, pela vigilância contínua em nosso trabalho.

Aos nossos esposos pela paciência e dedicação.

Às equipes da Escola de Educação Básica Cedrense e do Núcleo Avançado de Ensino Supletivo – NAES que aceitaram contribuir com nosso projeto, bem como os professores, alunos e direção.

Às tutoras de nosso polo em especial Alessandra, Dilce, Janinha, Nilma e Vanderléia e que nos auxiliaram no enriquecimento das atividades propostas.

E a todas as pessoas que surgiram com novas ideias para a construção deste relatório final.

“Feliz aquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina.”

(Cora Coralina)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
2 O CONTEXTO DE ESTÁGIO.....	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
2.1 O PERFIL DA ESCOLA PARCEIRA DE ESTÁGIO	Erro! Indicador não definido.
2.2 O PERFIL DA TURMA	Erro! Indicador não definido.
2.3 O PERFIL DO PROFESSOR colaborador de estágio.....	Erro! Indicador não definido.
2.4 OS DOCUMENTOS OFICIAIS E O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA	Erro! Indicador não definido.
3.1.3 Relato de observação 3: A aprendizagem na sala de aula	Erro! Indicador não definido.
3.1.4 Relato de observação 4: A aula.....	Erro! Indicador não definido.
3.1.5 Relato de observação 5: Habilidades e estratégias de ensino .	Erro! Indicador não definido.
3.1.6 Relato de observação 6: O gerenciamento da sala de aula	Erro! Indicador não definido.
4.2. Auto avaliação	Erro! Indicador não definido.
4.3. Relatos de Observação	Erro! Indicador não definido.
4.4. Avaliação do Professor Colaborador de Estágio	Erro! Indicador não definido.
4.5. Considerações Finais da equipe sobre o Projeto de intervenção	Erro! Indicador não definido.
5. A DOCÊNCIA PLENA.....	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
5.1. Cronograma de ensino	Erro! Indicador não definido.
5.2. Planos de Aula	Erro! Indicador não definido.
5.3. Diário autoavaliativo das aulas implementadas.....	Erro! Indicador não definido.
5.3.1. Diário reflexivo-crítico do Estagiário Maria Liz Benitez Almeida	Erro! Indicador não definido.
5.3.2. Diário reflexivo-crítico do Estagiário Geovane Carine Liberalesso	Erro! Indicador não definido.
5.4. Relato avaliativo-crítico das aulas implementadas pelo colega	Erro! Indicador não definido.
5.4.1. Relato avaliativo-crítico do Estagiário Maria Liz Benitez Almeida	Erro! Indicador não definido.
5.4.2. Relato avaliativo-crítico da Estagiária Geovane Carine Liberalesso	Erro! Indicador não definido.
6. PÔSTER: VIVÊNCIAS DOCENTES	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
6.1 APRESENTAÇÃO DO PÔSTER NA ESCOLA	Erro! Indicador não definido.
6.2 REFLEXÃO TEÓRICO-CRÍTICA SOBRE AS APRESENTAÇÕES DO PÔSTER	Erro! Indicador não definido.
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
8. REFERÊNCIAS.....	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.

9. ANEXOS:..... ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
I- Fichas de frequência Erro! Indicador não definido.

1 INTRODUÇÃO

O presente relatório faz parte das exigências do currículo de Letras Espanhol, da Universidade Federal de Santa Catarina seu objetivo é demonstrar de forma detalhada todo o processo desde a pesquisa, elaborações, execuções, reflexão, observação e vivência durante todo o estágio I e II.

O estágio foi dividido em etapas, sendo elas: observação de turma, planejamento, aulas práticas e relatório final.

Nossa experiência iniciou-se com a visitação à escola parceira, verificar e observar a turma, a fim de elaboração de propostas de atividades das quais estivessem de acordo com a realidade dos alunos. Esse primeiro contato foi muito importante, porém necessário, também, aproveitamos o momento para conhecer e observar o espaço ao qual desenvolveríamos a prática, neste caso a Escola de Educação Básica Cedrense, bem como a oportunidade para conhecermos e nos apresentarmos a direção, professora de Letras Espanhol e a turma na qual iríamos estagiar, além de termos o primeiro contato com os alunos.

Após a visitação, tivemos um período a oportunidade de observar o ambiente escolar como um todo, desde a estrutura física quanto a pedagógica e a turma a qual seríamos acolhidas. Por meio dessa observação foi possível compreender as necessidades de nosso alunos-alvo, do qual começamos a esboçar as estratégias das necessidades e carências que necessitam ser supridas em sala de aula. Com o período de observação, nosso objetivo era verificar no ambiente escolar as necessidades e saber avalia-las. Para tanto forma dedicados algumas horas para a observação e reflexão.

Concluimos esse importante contato inicial, passamos para analisar o processo de reflexão do qual foi observado para que tenhamos as melhores escolhas para que houvesse excelente aproveitamento no período da prática efetiva, momento este tão aguardado e considerado precioso para a preparação das intervenções que ocorreram desde a elaboração das aulas, escolha de materiais e recursos tecnológicos, afinidade teórica, etc.

Nestes encaminhamentos, houve a necessidade de mudança de escola parceira, do qual vinha a iniciar-se mais um período de observação, primeiramente da escola, em seguida dos alunos-alvo, para que pudéssemos adaptar nossos planos as necessidades dos mesmos.

As intervenções foram realizadas e a prática de docência estava passando da teoria e chegando a sala de aula. Nossas vivências e experiências serão relatadas detalhadamente mais à frente. Sendo que o processo de Estágio I também foi perpassado pela atividade de docência.

Esse relatório pretende detalhar cada passo ocorrido no decorrer dos Estágios I e II, mantendo a ordem cronológica e destacando com isso nossas escolhas, dificuldades, vivências e reflexões.

2 O CONTEXTO DE ESTÁGIO

O estágio supervisionado I foi realizado na escola parceira Escola de Educação Básica Cedrense, mais precisamente no 1 Ano do Ensino Médio, a turma determinada não foi escolhida por nós e sim pela professora responsável da disciplina, sendo ela graduada e pós graduada em Letras Português/ Espanhol, sendo que licenciou-se em seguida vindo a se aposentar e as aulas continuaram com outra professora graduada em Letras Português/ Espanhol, com pouco tempo de experiência, sendo que a mesma havia se formado no início a pouco tempo.

Já o estágio supervisionado II foi realizado no Núcleo Avançado de Ensino Supletivo, onde também fomos acolhidas com muita alegria. Nesta escola realizamos o estágio no 2 Ano do Ensino Médio, sendo apenas uma turma de ensino médio na escola. A professora atual da turma está substituído a professora titular que está gozando de licença maternidade, ela é graduada em Letras Português/Espanhol.

2.1 O PERFIL DA ESCOLA PARCEIRA DE ESTÁGIO

A Escola de Educação Básica Cedrense é uma escola estadual no qual atende em três períodos, matutino, vespertino e noturno, atende alunos tanto da área urbana quanto rural do município da qual realizamos o estágio de observação. Sua estrutura física tem alguns problemas no qual já está com projeto para reforma ou construção de uma nova escola, pois quem avaliará será os engenheiros conforme a necessidade. Devido a seus problemas estruturais podemos considerar uma escola limpa, pois dispõem também de vários recursos entre eles TV, vídeo, DVD, Datashow, gravador, laboratório, biblioteca, livros de leitura, computadores com internet, o corpo docente da escola usa esses aparatos sendo as vezes insuficientes. Não podemos definir os níveis socioeconômicos que dominam, pois atendem a toda a clientela sem preconceitos. Segundo informação o critério de agrupamento dos alunos nas séries/anos é feito por regiões onde os mesmos residem. Todos os professores procuram estarem comprometidos com a qualidade do ensino e aprendizagem porem depende também dos alunos. A infraestrutura humana com professores efetivos a maioria tem pós graduação em suas áreas, porem os professores admitidos em caráter temporário possuem ou

estão cursando graduação ou pós graduação, isso tudo para contribuir para a formação de cidadão críticos e socialmente atuantes.

Porém como houve a necessidade de troca de escola devido a adaptação de tempo (horários) em relação as acadêmicas-estagiárias para a realização do estágio prático, optou-se por fazer o estágio no Núcleo Avançado de Ensino Supletivo – NAES é uma parceria entre estado e município do qual o município fornece a estrutura física e a funcionária para a secretária e o estado contrata os professores. O NAES como é conhecido, tem expediente no período vespertino e noturno porém só atende alunos no período noturno. Sua estrutura física é localizada em anexo a creche municipal e uma escola de ensino fundamenta. É um local bem limpo e higienizado, pois dispõem também de vários recursos entre eles TV, vídeo, DVD, Datashow, livros de leitura e sala de informática com computadores com internet. Não podemos definir os níveis socioeconômicos que dominam, pois atendem a toda a clientela sem preconceitos.

Os critérios para que os alunos frequentarem o NAES, são ter no mínimo 16 anos para o ensino fundamental e 18 anos para o ensino médio. Percebesse que todos os professores procuram estar comprometimentos com a qualidade do ensino e aprendizagem porem depende também dos alunos. A infraestrutura humana conta com professores efetivos e contratados em caráter temporário sendo que em sua maioria os professores tem pós graduação em suas áreas, isso tudo para contribuir para a formação de cidadão críticos e socialmente atuantes.

2.2 O PERFIL DA TURMA

O estágio de docência observação foi desenvolvido, no 1 Ano do Ensino Médio, do qual tem 20 alunos sendo que apenas 10 optaram pela disciplina de Espanhol e outros 10 pelo Inglês que ocorre concomitantemente, em sua maioria do sexo masculino e tem idade de até 17 anos, tem demonstrado interesse em concluir o Ensino Médio para buscar novos conhecimentos, porém muitas vezes a professora não consegue realizar as contribuição desta interação professor-aluno(a), pois não contempla a vontade dos mesmos e deixa a desejar quando fala em sua maior parte em português com os alunos. Tem alguns casos de alunos que não condizem idades série pois isso é quase nulo neste caso, não tivemos dados detalhados sobre a questão familiar de cada aluno por isso não podemos mencionar o nível de escolaridade de seus familiares como um todo.

O estágio de docência prática foi desenvolvido, no 2º Ano do Ensino Médio, do qual tem 20 alunos que cursam a disciplina de Espanhol, em sua maioria do sexo masculino e tem idade entre 18 a 35 anos, os alunos tem demonstrado interesses em concluir o Ensino Médio para buscar novos conhecimentos, oportunidades inclusive de trabalho. Por ser alunos de idades variadas os métodos de trabalho também devem ser diversificados para que todos tenham o mesmo conhecimento.

2.3 O PERFIL DO PROFESSOR COLABORADOR DE ESTÁGIO

A professora da qual tivemos um maior acompanhamento que é admitido em caráter temporário possui graduação em Letras Espanhol, por sermos uma região privilegiada de fronteira a mesma já esteve em países vizinhos como Argentina e Paraguai, porem sua finalidade foi apenas de compras, não permanecendo no local como forma de intercambio ou mesmo outros fins de conhecimento. Como se formou a pouco tempo na graduação, não opta pelo livro didático mesmo que a professora anterior tenha adotado. A professora não possui um planejamento contínuo, apenas define as atividades para o ensino aprendizagem conforme acha necessário a reestruturação, não tendo uma abordagem definida tanto que não tem conhecimento dos conteúdos do Projeto Político Pedagógico da escola.

Como o estágio pratico ocorreu no NAES informamos que a professora de espanhol é contratada temporariamente é formada em Letras Português e Espanhol, durante todo o período ao qual ocorreu o estágio das professoras estagiárias, a professora demonstrou-se prestativa para qualquer auxilio. Sendo ela quem definia os temas sugeridos a serem trabalhados no projeto de docência.

2.4 OS DOCUMENTOS OFICIAIS E O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

A Escola de Educação Básica Cedrense encontra-se localizada na Rua Jorge Lacerda, nº. 1460, Centro em São José do Cedro – SC. A instituição tem como finalidade ofertar aos alunos um lugar em que possam desenvolver atividades que contribuam para a formação de cidadãos críticos com princípios científicos e aptidões que os permita entender e transformar a

sociedade em que se encontram. A escola está em funcionamento desde o ano de 1953, sob o nome de Escola Isolada Estadual. Com o decorrer do tempo foi adquirindo outros nomes até os tempos atuais. A instituição é pública, sendo assim, abriga alunos das diversas classes socioeconômicas, sendo estes oriundos de espaços rural e meio urbano.

Estruturalmente, a escola possui 19 salas de aula, 1 biblioteca, 1 laboratório de Ciências, 1 laboratório de informática, 1 sala de promoção de eventos, 1 sala de professores, 1 sala para o SAED, SOE, 1 secretaria, 1 cozinha, 1 ginásio de esportes, 1 quadra esportiva e outros ambientes. Para o processo de tomadas de decisões a escola faz um trabalho em conjunto com o Conselho Deliberativo, Grêmio Estudantil que traçam os rumos juntamente com toda a comunidade para que sejam respeitadas as regras, uma dessas conquistas foi à eleição para diretor onde todos puderam dar seu voto, tanto pais, alunos e professores.

As finalidades estudadas no PPP em relação a escola são que o aluno desenvolva aptidões que lhe permitam ter um olhar crítico e desenvolver estratégias que objetivem a transformação da sociedade na qual se encontram inseridos. Nesse sentido, observamos que há uma compatibilidade entre os objetivos perseguidos pela escola e o ensino de uma língua estrangeira, no caso, o espanhol. Vemos que leva em consideração o espaço geográfico da escola, pois se encontra situada num contexto em que as relações históricas e atuais estão estreitadas com os países vizinhos: Argentina e Uruguai. Também vemos uma compatibilidade dos objetivos com as novas dinâmicas que permeiam os relacionamentos atuais entre os países do Mercosul, que visam uma relação não só econômica, senão cultural que permitam ultrapassar as fronteiras geográficas.

Como mencionamos sobre as finalidades da escola tem por oferecer mecanismos que permitam ao aluno ser um sujeito ativo na sua sociedade. Vemos que o ensino da língua espanhola e os objetivos que persegue, busca acrescentar conhecimento que forneçam ao aluno a ampliação do seu olhar no mundo.

Existem horários específicos para planejamentos inclusive para o PPP onde é considerado um dos documentos mais importantes da escola, envolvendo toda a comunidade escolar para que se tenha êxito quanto a qualidade do ensino para todos terem acesso. Essa escola não contempla o ensino de EJA pois no município tem uma escola também pública que disponibiliza atendimento a todas as pessoas que tenham necessidade desse tipo de atendimento.

A aplicação do PPP de LE supre as necessidades básicas da comunidade escolar inserida, porem nada impede que essas necessidades possam ser alteradas com a demonstração de interesse pelos alunos em conhecer algo a mais do que possa ser ofertado.

Como proposta de avaliação a instituição busca saber a percepção que tem seus alunos sobre a escola. Com esse intuito realizaram uma pesquisa aplicando um questionário fechado para avaliar os serviços ofertados pela escola.

O Núcleo Avançado de Ensino Supletivo – NAES, localizado na Rua das Oliveiras, 674, Bairro Promorar, São José do Cedro, tem convênio entre o estado e município, porém para fins de autorização, reconhecimento e supervisão é vinculado somente ao Sistema Estadual de Ensino.

O Projeto Político Pedagógico (2009) desta instituição escolar sublinha que aqueles interessados em frequentar a Educação de Jovens e Adultos devem respeitar a idade de ingresso estipulada pela rede estadual de ensino, que neste caso é de 16 anos, tanto para o Ensino Fundamental e 18 anos para o Ensino Médio. Contudo, esse requisito pode ser ignorado em situações específicas, como por exemplo: pode-se matricular alunos a partir de 15 (quinze) anos quando alunos em situações de risco, indicados pelo Ministério Público; alunos que façam parte do Programa Brasil/Santa Catarina Alfabetizada.

Já os objetivos específicos, ainda segundo o Projeto Político Pedagógico (2009), consistem em:

- Garantir acesso ao conhecimento científico produzido e acumulado pela humanidade;
- Garantir condições de permanência aos alunos da alfabetização, nivelamento, Ensino Fundamental e Ensino Médio;
- Oportunizar a escolarização para os jovens e adultos que não a tenham concluído em idade própria.

Neste sentido, a metodologia de ensino descrita no Projeto Político Pedagógico (2009) consiste na importante interação entre professor e aluno, através da mediação do conhecimento, em que se deve valorizar a bagagem cultural do aluno e criar novos conhecimentos por meio de trabalhos individuais e coletivos; promover a socialização dos trabalhos; promover a oralidade, palestras, visitas, passeios e confraternização; problematização de conceitos, músicas, dramatização, vídeo, textos diversificados.

Neste contexto, a avaliação no NAES é vista como um processo global e contínuo, em que serão avaliados os avanços dos alunos em questão de participação, interesse, assiduidade, trabalho em grupo e individual, auto avaliação.

3 O PROFESSOR COMO PESQUISADOR DA PRÁTICA

3.1. OS RELATOS DE OBSERVAÇÃO DO PROFESSOR PESQUISADOR

3.1.1 Relato de observação 1: O Aluno

Ao assistir as aulas de LE na Escola de Educação Básica Cedrense, percebemos diversas atitudes importantes da conduta de professor e de alunos em sala de aula que relataremos a seguir.

Percebemos que a professora se dirige aos alunos de maneira direta, pelo nome de cada um. Notamos que há pouca interação por parte dos alunos, por exemplo, quando são questionados sobre dúvidas quanto ao conteúdo, a resposta é o silêncio, a professora insiste e é nesse momento em que surge um tímido “não”. A professora responde da as orientações expressamente em língua portuguesa. A professora utiliza o método expositivo para ministrar a aula. Sendo assim, limita-se a passar os conteúdos, sem entabular interação com os alunos. Os temas abordados são dados de forma descontextualizados do ambiente dos alunos, não oferece exemplos que tenham relação com o contexto sociocultural dos alunos. Há pouco espaço para a aprendizagem da LE, pois em sala de aula as únicas expressões que são utilizadas em LE é “Buenos dias”. O restante da aula, na forma verbal, predomina a língua portuguesa. Quando os alunos questionam algo ou tem dúvidas, se dirigem à professora em português e a professora emite a resposta em português. Vemos é pouco o espaço dado para o exercício da LE. Também percebemos que as dúvidas que os alunos têm são direcionadas imediatamente à professora, como terão resposta não perdem tempo em questionar os colegas ou mesmo procurar sanar suas dúvidas através de pesquisas. Em relação aos colegas demonstram ser tolerantes, pois percebemos que quase todos estão num mesmo nível de aprendizagem, o que demonstra que o nível de ensino é quase que padrão.

Percebemos em determinados alunos que o objetivo de aprender a LE vai além de apenas ser uma obrigação, pelo que percebemos o interesse deles é viagens, concursos e conhecimento para a informação, enquanto outros escolheram o Espanhol como disciplina por considerar uma língua mais “fácil” ou “parecida com o português”. As atividades repassadas pela professora são interessantes e importantes para o aprendizado do aluno, porém, notamos que nessa aula fez-se precisa uma adaptação da metodologia de acordo ao conteúdo escolhido

e de acordo ao perfil da turma. Como mencionam Izabel Seara e Vanessa Gonzaga (2014, pág. 20)

“Os métodos apresentam uma “receita” de como o professor deve trabalhar o conteúdo e as atividades em sala de aula. Dessa maneira, o professor acaba não realizando seu trabalho da forma mais sensata ou adequada ou talvez nem se dê ao trabalho de pensar sobre isso (ou seja, se as atividades e o conteúdo apresentados estão de acordo com os objetivos de seus aprendizes).”

Isto não quer dizer que a professora não tenha estado preparada, pelo contrário, mostra que a docente preparou a aula, escolhendo o tema, o conteúdo, a metodologia, tendo presente o tempo para o desenvolvimento das atividades. No entanto, consideramos que o pouco envolvimento dos alunos foi um sintoma de que algum fator não estava funcionando. Isto nos serve de experiência para estarmos atentas ao envolvimento dos alunos e à necessidade de contar com opções alternativas no caso de que a metodologia escolhida não esteja adequada ao perfil dos alunos.

Não visualizamos estratégias por parte da professora para diferenciar os níveis de aprendizado tanto que a velocidade que a professora fala é a mesma e a língua estrangeira não é expressa e sim somente o português, quando lê algo que escreveu no quadro em espanhol e os alunos tem dúvida a mesma é prontamente sanada com resposta direta e em português não abrindo espaços para questionamentos e dúvidas, não permitindo nem que o aluno tenha um tempo para responder o que solicita, menos ainda para questionar outros alunos que considera que teriam condições para dar a resposta. Quanto aos trabalhos, vemos que a professora organiza os educandos individualmente. Porém, vemos que o feedback acontece no final da aula perguntado aos alunos se há dúvidas, os alunos respondem que não. Percebemos que as tarefas apresentadas aos alunos não os torna desafiadoras e sim apenas para cumprir currículo, pois os alunos não demonstram qualquer expressão facial diferente, quando não compreendem algo sabem que terão a resposta pronta, pois os mesmos tomam por iniciativa o questionamento de suas dúvidas, sem que sejam instigados a dar alguma resposta e nem mesmo fazem algum comparativo entre as respostas dos colegas, pois sabem da resposta e não buscam a pesquisa.

Ao receber as tarefas pelo professor os alunos batem papo com os colegas próximos porém não tem nada a ver com o conteúdo repassado, isso é para que o tempo passe e eles possam ganhar mais tempo para a execução das atividades, porém consideram todas as

atividades difíceis e sabem manipular a professora dizendo que precisa mais tempo, que não terminaram ou algo assim.

Os alunos são distribuídos em sala de aula em cinco fileiras sendo que os maiores permanecem atrás e os menores na frente não tendo distinção para os que tenham mais rendimentos auxiliam os de menor rendimento, esse é o padrão usado para todas as disciplinas oferecidas na turma. Por isso também não podemos distinguir a maneira de como são feitas essas divisões se talvez em outras disciplinas isso ocorra, portanto em LE a distinção de maior ou menor rendimento (conhecimento) não influencia na localização que estão em sala de aula.

Consideramos importante que quando o aluno aprende uma língua estrangeira o mesmo amplie seus conhecimentos nas mais variadas dimensões, porém nesse caso destacamos para o aspecto cultural onde a língua estrangeira deveria destacar a cultura, língua, vivência e uma infinidade de conhecimentos, porém não podemos afirmar que isso de fato ocorra nesta classe, por não ter uma comunicação de fala, isso fica muito reduzido ao tipo de aprendizagem oferecida, sendo que deve ser levado em consideração que o conteúdo repassado por escrito é em espanhol, portanto a linguagem escrita está sendo praticada, deixando de lado a fala, a compreensão e oralidade que auxiliariam nas dimensões culturais para o aluno.

Por ser o material utilizado um livro didático, percebemos que não existe muito entrosamento, ou seja, poderia ser ampliado o conhecimento através de outros materiais como PowerPoint, revistas, fotografias, etc. Ademais, acreditamos que a aula não ficaria tão monótona e sem nexos, podendo incrementar as atividades com pesquisas na internet, dicionários, diálogo com alunos para troca de informações para conhecimento dos comportamentos dos falantes nativos.

Os tópicos levados pelo professor em sala de aula são muito importantes para o conhecimento dos alunos, mas o mesmo não teve amplitude para torná-los atrativos o suficiente para levar a uma discussão cultural. Sendo que os alunos não se sentiam motivados a ampliar o conhecimento com o professor e sim um aluno motivava o outro quando havia alguma necessidade ou oportunidade.

Também não percebemos que os alunos estavam intimidados com nossa presença pois se sentiam muito à vontade, tanto para conversas paralelas quanto para execução de atividades, por isso percebemos que a estratégia utilizada pelo professor não estava surtindo efeito enquanto a estratégia de não aprendizagem dos alunos frente aos conhecimentos estavam surtindo seus efeitos negativos.

Acreditamos que a forma como o professor se dirige aos alunos também não esteja surtindo seus efeitos esperados, pois percebemos que os alunos têm maior interação entre si, a exceção de tudo o que já foi mencionado é que os alunos permanecem organizados em fila com suas carteiras sem a necessidade do professor intervir diretamente, ou seja, algo de organização permeia nas salas de aula.

Em conversa com a professora sobre o planejamento a mesma informou que começou a lecionar há pouco tempo, pois a professora titular da turma está licenciada e não deixou planejamento para ela, por isso ela está organizando conforme o nível da turma, segundo ela.

Foi muito importante observar os alunos em sala de aula, pois tínhamos uma visão enquanto diálogos com a professora da turma, causando-nos uma grande surpresa a maneira de como é aplicada, informada e oferecida à troca de conhecimento da LE, isso fez com que nós refletíssemos sobre nossa percepção em relação ao aluno em sala de aula. Como isso reflete na maneira de como será aplicado nossos conhecimentos em sala de aula pela percepção/visão do aluno em sala de aula. Também começamos a planejar e como podemos melhorar essa prática quanto aos nossos conhecimentos enquanto professoras e estagiárias, porém, para que isso ocorra devemos buscar meios alternativos para o conhecimento e que esses meios sejam atrativos para os alunos e principalmente dinâmicos para que as aulas sejam produtivas para o aprendizado. Esses meios consistiriam, principalmente, em buscar elaborar uma aula participativa e que dialogue com o contexto dos alunos.

3.1.2 Relato de observação 2: A linguagem na sala de aula

A interação entre professor e aluno inicia com o cumprimento. O cumprimento se dá em espanhol, segue a chamada e, posteriormente, passa para as atividades. Dá sequência ao conteúdo, sem ser muito comunicativa. Vai direto ao propósito, passando os conteúdos no quadro, após a conclusão, lê e traduz apenas as palavras questionadas pelos alunos, que são poucas, seguindo para as atividades.

O propósito das aulas, conforme o planejamento do professor, acreditamos que seja atingido, já que ela prepara as aulas seguindo um material didático que foi escolhido pela professora titular da disciplina. Porém, em nosso ponto de vista, acreditamos que é preciso que se priorize um ensino comunicativo para contribuir no aprendizado. Consideramos que atividades que envolvam diálogos podem dar suporte nesse processo.

Com isso, abre precedentes para que o aluno desenvolva e faça o uso de conhecimentos metalinguísticos que deveriam ser apropriados para o nível de aula e conhecimento do qual se encontram tornam as aulas mais amplas, dinâmicas, atrativas e divertidas, para que esses padrões possam ser usufruídos pelos alunos em outros contextos e padrões de metalinguagem.

Observando a linguagem utilizada pelo professor e pelos alunos, percebemos que as únicas perguntas feitas aos alunos são: “Vocês entenderam?” e “Têm alguma dúvida?”. As respostas mencionadas pelos alunos também são as mesmas: eles respondem “Sim” ou “Não”. Não são questionados quanto a nada mais, nem é ampliado o debate do que e o que eles entenderam, não oportunizando o questionamento e a abertura para uma comunicação mais ampla.

Consideramos que o padrão de perguntas feitas pelo professor serve para manter pouco diálogo, sendo que não foram oportunizados aos alunos os questionamentos, pois o diálogo foi breve e apenas em respostas curtas. Tanto que as perguntas poderiam ser mais amplas e diversificadas, porém, pelo que se percebe, os alunos estão acostumados a esses tipos de questionamentos. As respostas mais elaboradas poderiam ser potencializadas pedindo exemplos a cada aluno, perguntando do por que, como, onde, quando.

Acreditamos que alguns fatores contribuíram para a escolha de perguntas fáceis. Podemos citar alguns deles, que são considerados importantes. A dificuldade de conduzir uma aula em língua espanhola, segundo nos comentou a professora, obedece a que, embora a habilitação de sua graduação seja em português e espanhol, sempre se priorizou o português. Sendo assim, segundo ela, por ser esta sua primeira experiência, ainda se encontra em processo de adaptação. Consideramos que esse é um processo que boa parte dos professores enfrentam. As questões abordadas pela professora sempre estão relacionadas com as respostas dos alunos, os mesmos economizam para responder, respondendo apenas com respostas curtas, talvez esse seja o motivo pelo qual eles não erram, por não serem instigados a mais questionamentos.

A linguagem usada pelo professor que o aluno produz em sala de aula não consideramos *feedback*, por não ter a finalidade de motivação e nem promover os aspectos cognitivos e linguísticos que o conteúdo traduz no processo de ensino aprendizagem, ou seja, o professor não relata os pontos positivos e nem negativo, nem individualmente e nem no grande grupo.

Acreditamos que o *feedback* pode ser uma das maneiras mais importantes para a aprendizagem, porém, nessa aula houve pouco espaço para feedback. De acordo à professora, isto deveu-se ao pouco tempo que sobrou para essa realização.

O eco pode ser considerado a melhor característica de linguagem, pois não aprofunda o conhecimento do aluno em relação às respostas e um dos exemplos frequentemente mencionados pela professora “Estão prontos, tudo certo?” ao que os alunos apenas respondem “sim ou não”, sem maior interação. Os alunos não se sentem ameaçados quando ocorre algum questionamento, pois os mesmos são feitos em português, sendo as respostas dadas também em português. Achamos importante a maneira com que os alunos aceitam as informações, para eles está tudo certo, não tendo motivos para contestar o que a professora passa. Também não tiram provas para ver se o que ela passa condiz com a realidade ou ela simplesmente poderia estar fazendo pegadinhas. Outra situação que nos deixa um pouco preocupadas, enquanto observadoras, é em relação à pergunta sobre a clareza do conteúdo pretendido, pois não ocorre a repetição, que funciona como forma de memorização e aprendizagem, ou seja, os alunos apenas ouvem o que a professora quer passar sem maiores questionamentos.

Após questionamentos com a professora, percebemos que ela está trabalhando com os alunos da melhor maneira que lhe convém, ou seja, da maneira como considera correta. Por outro lado, a nossa percepção enquanto observadoras foi de frustração, pois percebemos que não existe uma linguagem em sala de aula que possa gerar um aprendizado de qualidade ao aluno. Para isso percebemos que existem várias maneiras diferentes de trabalhar linguagem em sala de aula, começando por falar a língua espanhola, depois instigar que os alunos questionem e questionar outros alunos para saber até onde vai o conhecimento deles enquanto estudantes e incrementar o que estiver faltando e corrigir com *feedback* o que está errado, também destacar o que está correto para que possa ter uma melhora na produção da linguagem.

3.1.3 Relato de observação 3: A aprendizagem na sala de aula

Em nossa vida acadêmica, surge a oportunidade de observar uma sala de aula da qual devemos ser observadores com precisão, detalhistas e verificar o local onde o aluno permanece por mais tempo enquanto está na escola, o professor que nos oportuniza enquanto acadêmicas para analisar os motivos dos quais devemos segui-los. Por esse motivo partiremos da observação dos detalhes sobre a sala de aula.

Quando nos deparamos com a sala de aula, percebemos que os alunos estão se sentindo confortáveis com a situação, pois tem ótima acústica, tanto que se não ouve o que os alunos das salas dos lados estão fazendo a temperatura ambiente. É adequada, sendo que na sala possui ventiladores caso a temperatura ambiente aumente.

A organização das mesas e cadeiras dos alunos está situada em quatro fileiras onde os alunos permanecem um atrás do outro, maneiras individualizadas, porem isso não é uma regra.

As cadeiras não têm estofamento por isso não tornam-se tão atrativas, mas os alunos permanecem sentados, com algumas exceções dos mais inquietos. Além das cadeiras e carteiras para os alunos, a sala também tem a mesa do professor com sua cadeira igual à dos alunos, além de dois armários e dois ventiladores, possui cortina nas quatro janelas para evitar que a claridade atrapalhe a escrita no quadro branco, que foi instalado por cima do quadro negro deixando com que professores e alunos tivessem melhor conforto na escrita substituído o giz. A sala também possui lixeira e quanto às janelas, também poderíamos dizer que elas permitem que a sala tenha uma boa iluminação natural e, ao mesmo tempo, uma boa ventilação.

Percebe-se muito o estímulo visual em sala de aula, onde, geralmente, ocorre entre alunos dos quais tem contatos direto, ou seja, permanecem por mais tempo, conhecendo as mais diversas qualidades, defeitos, tudo em clima de coleguismo e respeito, inclusive professor/aluno, aluno/ professor e aluno/ aluno, e pessoas que entram ou participam das aulas.

Por ser uma sala considerada padrão e antiga, a qualidade do som é indiscutível, a professora fala em tom e voz suave no qual os alunos também permanecem com o tom e volume mais baixo que a professora. Em algumas situações, percebemos que os alunos sempre se mantiveram como falantes, porém quando solicitado silêncio, os mesmos souberam atender o solicitado, demonstrando interesse e atendimento às solicitações da professora.

O tempo de concentração dos alunos depende da atividade que está sendo realizada, pois prestam atenção e mantem-se concentrados enquanto escrevem ou alguém está falando, com raras exceções algum aluno conversa porém, é para solicitar alguma informação ao colega que esteja precisando.

Quando a professora faz perguntas e eles respondem com respostas curtas, geralmente em coro, não visualizamos em nenhum momento alunos rabiscando papel, nem olhando para o horizonte, somente um caso onde o aluno estava com a cabeça próxima à mesa, aparentando ter algo que não estivesse bem, alguns alunos conversaram com ele, mas o mesmo não

manifestou nenhum problema, somente disse estar tudo bem, dando continuidade à normalidade da aula. Sendo assim, notamos que a aula aconteceu de maneira harmônica, em nenhum momento os alunos entraram em conflito entre eles, nem com a professora.

De maneira geral, os alunos demonstraram ter entendido a mensagem que a professora estava querendo passar sendo que os mesmos respondiam a ela que não tinha dúvidas quanto aos conteúdos que ela passava. Sendo que a professora usava de linguagem acessível e explicava em português, não deixando que os alunos se sentissem constrangidos ou amedrontados ao serem questionados, por isso ela tinha um planejamento e buscava atingir suas metas com o aprendizado dos alunos.

O objetivo principal da aula é fazer com que os alunos aprendam, ou seja, deverão ter o mínimo de conhecimento sobre o que está sendo repassado, por isso a linguagem mais utilizada pelo professor é a escrita do qual o aluno visualiza a maneira de como é a maneira correta, enquanto na linguagem verbal apenas lê o que está escrito no quadro e o restante explica em português. O professor também solicita informação dos alunos no quesito “Tem alguma dúvida?”, o mesmo é solicitado para que os alunos demonstrem se estão compreendendo a linguagem usada. O principal motivo que faz com que a professora questione é o silêncio por parte dos alunos enquanto a mesma explica, sendo que todos estão atentos olhando para ela, demonstrando uma forma de respeito enquanto a professora fala, os alunos prestam atenção, pois sabe que serão cobrados os conteúdos. Podemos dizer que é um dos procedimentos das aulas, a professora passar o conteúdo no quadro, os alunos copiarem em seguida, ela explica o mesmo, apaga o quadro e dá prosseguimento as atividades, correções das mesmas e avaliação.

Os alunos, de modo geral, mantem-se atentos a todas as maneiras da qual a professora ou algum colega se expressa demonstrando ter interesse na maneira de aprender, porém cada aluno tem uma maneira de aprender, por isso percebemos que há diversas expressões e reações dos alunos. Sendo que enquanto a professora fala, alguns alunos somente a observam e outros fazem algum tipo de anotação em seus materiais.

A aprendizagem ocorreu de maneira tranquila, os alunos não são de questionar, porém a professora sempre pergunta “Alguma dúvida?”, “Estão entendendo?”. Mas os alunos sempre respondem que não tem dúvida e que estão entendendo, e a professora segue com o conteúdo tanto escrito como na fala.

Baseando-se no plano de aula da professora, a mesma segue com os objetivos e procedimentos esboçados, pois ela conhece seu público alvo e as necessidades que os mesmos têm em aprender o que almejam. Como observado em sala, um aluno X e um aluno Y têm a

mesma reação quando a professora está procedendo, ambos ficam atentos às reações da professora. Parece que estão aprendendo o que está sendo passado. Não obstante, um deles coloca a caneta na boca para ter mais concentração, enquanto o outro está com os braços cruzados em cima da mesa e aparentam estarem aprendendo cada um dá sua maneira.

Os objetivos planejados pela professora em relação ao ensino são atingidos devido ao interesse dos alunos e a metodologia usada pela mesma para que isso transcorra de maneira que possa resultar no sucesso do seu plano de aula pretendido para o dia. Podemos perceber o resultado sobre os objetivos planejados quando a professora apresenta o conteúdo de maneira clara e objetiva, mencionando a explicação do mesmo na língua materna o que não causa nenhuma dúvida ou transtorno de conhecimento em relação às possíveis distorções e dúvidas que possam ocorrer. Enquanto que os objetivos tornam-se explícitos para os alunos na medida em que o professor respeita o limite dos alunos perante o conteúdo, esperando que todos terminem de copiar para começar a explicação. A consciência dos alunos é uma forma de resposta mútua da qual prevalece o respeito para ser respeitado em sala de aula, ambos, professor e aluno colaboram para um aprendizado sobre uma outra língua.

Percebemos que quando a professora trabalha com a questão léxica, a mesma procura trabalhar com vocabulário fácil e adequado, porém se caso surge dúvidas a mesma procura responder para o aluno as dúvidas, mesmo que seja em português. A professora procura não trabalhar textos prontos, e por isso os textos trabalhados são de autoria dos alunos que buscam escrever palavras conhecidas para não ter dificuldades na hora da leitura ou explanação das atividades. É uma proposta que permite aos alunos ter liberdade para escolher os temas sobre os quais se debruçarão em suas redações. Percebemos que a criatividade esteve muito presente em cada trabalho.

O planejamento em sala de aula feito pela professora não segue uma relação do livro didático, pois a mesma diz considerar que o livro não tem conhecimentos necessários para uma aprendizagem condizente aos alunos, pois tem um foco estruturalista. Por isso, busca trazer para a sala de aula conteúdos que considera mais necessário, como a gramática. Por isso trabalha de maneira inconsciente a linguagem verbal no português, sendo que seu planejamento também se transcreve em português.

A experiência de coletar dados sempre é importante para a aprendizagem, pois com a reflexão dela verificamos vários equívocos que só podem ser corrigidos quando observamos alguém, já muitas vezes achamos que estamos trabalhando de maneira correta, sem parar para analisar se a visão que estamos tendo em relação a aprendizagem está correta.

3.1.4 Relato de observação 4: A aula

Durante a observação da aula, que teve como conteúdo “Las formaciones del plural”, percebemos algumas questões. A professora iniciou a escrita do conteúdo no quadro sem realizar uma prévia explicação do tema que seria abordado no dia, assim como da importância das regras gramaticais que seriam abordadas em aula.

Também percebemos ausência da língua estrangeira na fala da professora, a fala em espanhol restringiu-se no cumprimento (buenas tardes). Essa situação nos levou a refletir num dos princípios que norteiam o ensino de língua estrangeira propostos por Souza, Silva e Gil (2014, 36), que sustentam que “o professor deve tentar usar ao máximo a língua-alvo como forma de comunicação”. De acordo às autoras, o ensino de uma língua estrangeira tem como intuito a comunicação tanto escrita como oral. Desse modo, observamos que em sala de aula a língua espanhola não fez parte do processo comunicativo entre professor/aluno, aluno/professor e aluno/aluno. A professora explicou que, embora seu curso de letras fosse com habilitação em português e espanhol, sempre se priorizou a língua espanhola, também comentou que era sua primeira experiência como docente e estava conhecendo à turma.

Não houve um momento em que os alunos pudessem entabular ou tentar entabular um diálogo em espanhol tanto com o professor, assim como com os colegas. Os alunos se manifestaram, em alguns momentos – durante a transcrição do conteúdo que estava sendo repassado no quadro – interpelando a professora sobre algumas questões lexicais. Porém, os questionamentos foram realizados em língua portuguesa: “professora, o quê quer dizer ‘plasticola’?”, a resposta foi, “é cola”. A resposta foi dada sem instigar o aluno a tentar lembrar o nome espanhol. Logo notamos que o único mecanismo de interação adotado pela docente foi colocar os alunos a lerem as regras gramaticais com seus respectivos exemplos. O pedido, assim como algum tipo de explicação foi dado em língua portuguesa.

Após a aula, conversamos com a professora com o objetivo de indagar sobre os pilares que nortearam o planejamento do conteúdo, ela nos relatou que se encontra com a dificuldade de dar continuidade ao planejamento da professora titular. A descontinuidade nas aulas obedece a que não houve uma coordenação para acessar ao planejamento. Desse modo, a docente alegou desconhecer o estágio real dos alunos, pois não teve acesso às informações.

Finalmente, logo depois desta primeira experiência, podemos concluir que o ensino de uma língua estrangeira tem como um dos seus pilares a abordagem comunicativa. Esse pilar deve permear todo o planejamento do conteúdo e a metodologia escolhida pelo docente. É necessário também ativar a bagagem cultural dos alunos, aproveitar toda a energia e

criatividade que eles possuem para a aquisição de outra língua. A ativação do conhecimento dos alunos pode se dar realizando perguntas que os instiguem ao diálogo.

3.1.5 Relato de observação 5: Habilidades e estratégias de ensino

O foco principal das aulas de espanhol assistidas está direcionado para a precisão da gramática, sendo que, com isso, a professora busca facilitar a aprendizagem dos alunos, além da compreensão do conteúdo, ensinando com pouca fluência a língua-alvo. Por esses motivos, as apresentações das aulas ficam centradas mais nos alunos, os quais estabelecem uma pequena relação com a professora.

A professora tem uma entonação de voz adequada, é clara na transmissão das mensagens, além de ter uma boa velocidade quando expressa sua comunicação, tanto com os alunos, quanto nas explicações, na chamada e nas atividades diversas que desenvolve em sala de aula onde há necessidade de sua fala.

A docente, geralmente, está posicionada nas laterais da sala. Coloca-se na frente quando é solicitada por alguém, dirigindo-se para responder o que foi solicitado. Também quando entrega ou recolhe algo tem optado em andar pela sala no meio dos alunos, assim evita que fiquem perambulando pela sala e tirem concentração de seus colegas.

A linguagem usada pela professora é simples, expressa com naturalidade as apresentações das aulas. Também podemos destacar que a professora mantém apresentação visual, pois, quando fala algo, está olhando para os alunos, mostrando segurança em todo momento.

Através das observações realizadas em sala de aula, podemos verificar que as perguntas mais frequentes feitas pela professora estão relacionadas às possíveis soluções de dúvidas dos alunos, por isso a professora pergunta: “Alguma dúvida?”, “Algum questionamento?”, “Alguma pergunta?”. Esses questionamentos da professora geralmente são feitos após explicações de conteúdo. Isso remete ao quanto a professora está preocupada com a aprendizagem dos alunos ou, pelo menos, se remetendo a algumas estratégias para reconhecê-los.

Geralmente, a professora solicita as perguntas após a conclusão da parte escrita e explicada pela mesma, porém nada impede que, se tiver algum questionamento antes, ela responda ou permita que algum aluno faça perguntas. Mas as respostas emitidas pelos alunos geralmente são curtas do tipo “sim”, “não”, o que não remete a uma complexidade quanto ao entendimento. Portanto, como a professora aparenta conhecer as estratégias de aprendizado,

aceita as respostas e as aprova, através da troca de olhares que ocorre com os educandos. Quando a professora tem algum propósito de solicitações feitas aos alunos, ela quer confirmar algo, porém faz as perguntas para iniciar um diálogo e ter uma interação entre eles.

Quando os alunos questionam à professora, ela responde aos alunos com convicção, não permitindo que os mesmos fiquem com dúvidas. Não obstante, as perguntas e respostas sempre ocorrem na língua materna (Português). Por serem respostas curtas tanto dos alunos, como a falta de maior questionamento por parte do professor, tem mérito apenas para respostas de forma clara e bem objetiva, para que não reste dúvidas. Entretanto, nada impede que possam ser feitos outros questionamentos para ter uma interação mais complexa, além da prática pela língua-alvo, o espanhol, que está sendo estudado com suas formas. Nesse momento de *feedback*, a professora não aproveita para fazer os questionamentos aos alunos. Esta seria outra estratégia para verificar se os alunos estão compreendendo o conteúdo.

Observando as perguntas e respostas dos alunos, percebemos que a professora os corrige quando mencionam algo que não condiz com a realidade. Porém, a professora tem o cuidado de responder de maneira clara e, quando solicita aos alunos, eles retribuem da mesma maneira, tornando-se uma aula mais harmoniosa, também pelo método pelo qual ela administra as respostas dadas pelos alunos, quando não são respondidas corretamente e completas, ela acaba respondendo e aceitando a maneira como cada aluno expõe seus conhecimentos.

Por isso, percebemos a importância das respostas quanto à contribuição do aluno para o bom andamento das atividades, o que acrescenta no conhecimento da turma e de alguns alunos que têm alguma dificuldade no quesito oralidade, para fazer perguntas/respostas e tirar dúvidas.

A professora, nos momentos de troca de conhecimento aos alunos, mantém-se com uma postura visual para os alunos, com um tom de voz estável e agradável, permitindo que todos possam ter entendimento sobre o que está transmitindo pelo contato visual. Desse modo, consegue despertar a atenção dos alunos nas explicações, andando pela frente da sala, mantendo-se com gestos e fala agradável. Porém, a professora fala em português toda a explicação para que os alunos tenham uma melhor compreensão dos temas abordados. Sendo breve na explicação, mas questionando sempre os alunos para que não fique dúvida para os mesmos.

A organização da sala de aula se procede da maneira individualizada, na qual cada aluno tem potencial. Quando existe alguma possibilidade de dúvidas, as mesmas são sanadas com perguntas para que a professora possa respondê-las para todos compreenderem,

prevalecendo às instruções e sinalizações das tarefas mencionadas em português, não usando do método de repetição ou parafrasear as atividades ou conteúdos repassados.

Os erros cometidos por alunos não são corrigidos de maneira imediata, também não percebemos que são feitos feedbacks à turma ou mesmo individualizados por parte da professora. Porém, quando algum aluno fala algo errado, os outros imediatamente corrigem os colegas para evitar ficarem dúvidas ou erros. Não houve nenhum momento em que a professora necessitasse corrigir o erro de algum aluno, pois os colegas já haviam feito a correção e a mesma não mencionou nada, uma vez que os erros e dúvidas já haviam sido sanados de maneira correta.

Através do diálogo com a professora, percebemos que a mesma age de maneira inconsciente quando os alunos corrigem uns aos outros, sem a necessidade da intervenção dela. Porém, destaca que a troca de informação entre alunos de um mesmo nível é uma maneira de aprendizado.

Toda a experiência e novos conhecimentos nos remetem a mudanças principalmente em nossas formas de pensar, algumas de agir. Por isso, estamos em uma constante construção de nossos conhecimentos e habilidades e isso contribuindo nosso aprendizado enquanto acadêmicas de Letras Espanholas. Por acreditarmos que cada pessoa tem sua maneira de percepção, construção e visão. Enquanto professor, devemos respeitar cada indivíduo, pois cada um tem suas particularidades e, conhecendo o público alvo, abre-se uma infinidade de possibilidades que incrementam a qualificação de cada indivíduo, tanto professor quanto aluno.

3.1.6 Relato de observação 6: O gerenciamento da sala de aula

No decorrer das observações das aulas, notamos que as atividades propostas pela professora, geralmente, ocorrem de maneira individual. Nas poucas situações em que ocorrem em dupla, essas duplas são montadas pela proximidade espacial dos alunos em sala de aula ou de acordo com a afinidade de cada aluno com seu colega. As instruções que são repassadas pela professora ocorrem de maneira coletiva. Todos os alunos têm o mesmo acesso para que possam realizar suas atividades. Assim que a professora realiza as explicações e mostra alguns exemplos, os alunos que tiverem dúvidas podem solicitar esclarecimentos. Como são os alunos que determinam quem serão seus companheiros de equipe, eles também determinam o papel de cada um no desenvolvimento da atividade. Desse modo, percebemos que os educandos são autônomos na criatividade, desenvolvimento e espontaneidade das atividades.

O monitoramento das atividades se dá a partir do momento que ocorrem as explicações e, em seguida, a professora passa nos grupos pedindo informação sobre o trabalho para ver se os alunos entenderam. Nesse momento, há esclarecimento de dúvidas e opiniões sobre o que está sendo realizado e o que se pretende alcançar. Os contatos visuais e verbais ocorrem durante toda a aula, pois a professora presta atenção na atitude dos alunos, dialogando com eles. Porém esses contatos, às vezes, se direcionam mais para os alunos mais ativos, ou seja, aqueles que falam mais, se movimentam mais ou questionam mais que os outros. No entanto, isso não é regra em todas as aulas.

A educadora sempre tem uma entonação própria em sua voz, nas aulas assistidas nunca houve alteração de entonação, sempre se mantendo tranquila mesmo perante algumas dificuldades, sabendo contorná-las de maneira com que não ficasse alterada ou, pelo menos, não deixou transparecer nenhuma alteração ou aborrecimento.

A proximidade com os grupos acontece de maneira não ordenada. Essa proximidade ocorre primeiro nos grupos que apresentam maiores dificuldades, podendo definir também os que solicitam o auxílio e depois nos grupos que não solicitaram ajuda, porém verifica se está acontecendo conforme o planejado pela mesma.

Ao terminar a atividade, cada aluno retorna ao seu lugar. Esse retorno não ocorre com muito transtorno, pois os educandos estão sentados próximos uns aos outros, não havendo necessidade de chamar a atenção de nenhum grupo ou, mesmo, individualmente, pois os alunos são participativos e colaboram com as aulas para que fiquem mais harmônicas e produtivas.

Após eles retornarem a seus locais de origem, a professora reorienta os alunos de maneira normal, como se não tivesse ocorrido atividades anteriores, pois a mesma dialoga sobre a maneira de como ocorreram as apresentações dos alunos para a turma. Sendo assim, caso algum aluno tenha dúvidas, é aberto um espaço de tempo para que haja manifestações ou esclarecimentos de dúvidas, dando-se início às apresentações necessárias para um bom andamento dos trabalhos, onde todos alunos devem se manifestar sobre parte da atividade, ou seja, um complementando o outro para que não ocorra repetição de ideias e explicações.

Após a distribuição dos papéis a cada um, podemos observar que primeiramente a professora explana a atividade que pretende repassar aos alunos de maneira que consegue controlá-los e organizá-los para que ocorra uma melhor aprendizagem. Gerencia também o tempo e o ritmo para que não seja extrapolado e não se torne uma atividade desmotivadora e desinteressante aos alunos. Assim, os alunos estão sempre alerta. Como a professora pretende

cumprir com o que havia planejado, solicita que os alunos cumpram a atividade no tempo estabelecido, para que não haja atraso no cronograma.

Em alguns momentos, percebemos a motivação dos alunos frente à atividade o que demandaria que a aula ultrapassasse o tempo estabelecido. Porém, a professora prefere cumprir sempre com o que foi planejado para que não extrapole de seu controle. Os alunos cumprem com o tempo planejado, no entanto, se tivessem mais tempo para desenvolver parte da atividade, a aula poderia ficar mais abrangente e aprofundada.

Em conversa com a professora, ela relatou que as aulas são abordadas do seu contexto, quem escolhe os objetivos que serão atingidos, o foco do conteúdo, o tipo de aprendizagem, as habilidades que serão desenvolvidas é ela. De acordo ao que a mesma informa, ela está substituindo a titular e cada uma tem uma maneira distinta de ministrar aula, e como considera importante sua metodologia parte através dela. Por isso quem escolhe os tipos de atividade é a professora, partindo dos materiais que são disponibilizados na escola, desde a preparação, organização até a parte de escrita no quadro negro, tudo até então pertence à professora. Não obstante, a limpeza do quadro, geralmente, são alunos quem realizam. Os alunos conversam entre eles para a realização das atividades e também com a professora.

Quem forma as equipes de trabalho são os próprios alunos, porém a professora diz quantos membros devem permanecer nas equipes, a decisão de quando parar as atividades parte da pergunta da professora: “Estão prontos?”, “Quanto tempo ainda precisam? Dois minutos?”, então os alunos respondem conforme a necessidade, mas é a professora quem estabelece a decisão final.

Em relação às perguntas, primeiramente, a professora questiona se há dúvidas, em seguida, os colegas exploram os problemas da aula. Já o vocabulário ocorre de acordo com o conhecimento prévio de cada aluno. Quando o aluno não tem conhecimento ou não lembra o significado ou como soletrar as palavras, a professora responde, explicando, sendo que, quando o aluno tem dúvidas, quem dá as explicações, geralmente, é a professora. E, quando o aluno tem alguma pergunta, geralmente, são os mesmos alunos que questionam e a professora responde sem perguntar a outros colegas se sabem ou querem contribuir. Em nenhuma das aulas ocorreu de alguém ter que repetir o que foi falado, porém o silêncio predomina na sala ou quando têm conversas paralelas, essas conversas são em tom baixo e não prejudicam aos demais alunos e a professora.

A professora, às vezes, caminha pela sala, quando não tem questionamento, para ver o andamento das atividades e ela prefere não dar tarefas de casa para os alunos por considerar

que não sejam importantes. No entanto, nos parece que as tarefas de casa cumprem um papel na formação e no desenvolvimento dos alunos.

Em conversa com a professora, ela disse que considera importante que quem defina o planejamento em sala de aula deva ser a professora por considerar que é o/a professor/a quem conhece os conteúdos, que é o/a educador/a quem entende quais conteúdos serão mais adequados de acordo à situação dos alunos. Por isso, diz trabalhar o planejamento de maneira consciente sobre o seu fazer em sala de aula.

Toda a experiência é proveitosa para a reflexão de nosso conhecimento enquanto futuras professoras. De cada situação podemos tirar o máximo de proveito, analisando os pontos positivos e negativos que cada uma de nós devemos desempenhar para pôr em prática essa visão. Estamos conscientes que a experiência de observar nos trouxe uma infinidade de conhecimentos, pois sabemos que quando teremos nossa prática não sabemos se conseguiremos atingir nossos objetivos, pois além de nós, envolve outras pessoas, com outras ideias o que interferem no resultado final.

3.1.7 Relato de observação 7: Os materiais e os recursos

Com a tarefa de observação em sala de aula, abordaremos os materiais e os recursos utilizados. Em conversa com a professora, fomos informadas que a escola não possui lousa digital, porém não nos impossibilita de observar outros materiais que são utilizados em sala de aula para aperfeiçoar a qualidade do ensino para o educando. A escola também dispõe de uma sala de informática para pesquisas, além de ter Datashow para assistir vídeos, documentários e outros conteúdos relacionados a esse meio. Porém, esses equipamentos são pouco utilizados pela professora devido à quantidade de alunos que a escola possui. Também os agendamentos de outros professores utilizam os equipamentos, acabam, muitas vezes, impossibilitando o uso desses materiais.

Os alunos são interessados para o aprendizado de uma nova língua, pois prestam atenção, e copiam a matéria. Quando têm dúvidas solicitam esclarecimentos e tentam sempre auxiliar os colegas que tem mais dificuldade, contribuindo assim para melhoria do ensino aprendizagem.

Percebemos que os alunos se expressam na língua espanhola somente quando são solicitados para responder as atividades. Demonstram preferência para se expressar na língua materna durante a execução da aula, assim como quando expressam dúvidas quanto às diretrizes de atividades ou tarefas de casa.

Sobre o aspecto afetivo do aluno em relação à disciplina, podemos perceber que alguns têm mais habilidades. Além de expressar-se corretamente através da fala, da escrita e da compreensão dos conteúdos. Também têm condições de auxiliar na interação com os demais colegas, contribuindo para que o mesmo se sinta mais seguro e arrisque-se a produção da linguagem falada a partir do conhecimento adquirido através da escrita.

Verificamos que a maioria dos alunos compreende o objetivo das tarefas repassadas pela professora com êxito, enquanto outros poucos que não compreendem algumas vezes solicitam auxílio com a professora ou outros colegas.

O principal dado que dá ênfase ao ponto de partida das atividades é a parte escrita, passando para a explicação da mesma. Em seguida solicitada se alguém tem dúvidas é novamente explicada à atividade para passar a execução. Após a explicação das atividades, é estabelecido um tempo para execução das mesmas, algumas serão recolhidas pela professora, mas antes serão lidas para o grande grupo de alunos, enquanto outras somente serão lidas no grande grupo, enquanto outras são corrigidas no quadro, sendo estão os alunos voluntariamente se dirigem a ele após solicitação da professora para a correção das mesmas.

A professora atua como mediadora em sala de aula, através do repasse de conteúdos e informações que são solicitadas aos alunos e mediadas para que o mesmo amplie seus conhecimentos. Por isso, o aluno tem as tarefas a serem desenvolvidas por eles. Geralmente, as atividades atribuídas pela professora são desenvolvidas em sala de aula, pouca pesquisa fora, sendo assim ela consegue avaliar melhor o nível de aprendizagem dos alunos.

O foco principal das aulas está situado na forma gramatical com o objetivo de que o público alvo, compreenda o processo sobre os componentes da aprendizagem, permitindo que os alunos tenham a oportunidade de manipular e praticar a língua alvo na norma padrão. Também as habilidades comunicativas devem ser ressaltadas e são necessárias para o conhecimento em sala de aula e também fora dela. Por isso, nós podemos destacar as atividades que dão enfoque maior na aprendizagem a fim de estimular a língua e envolvimento dos alunos em diversas situações nas quais serão avaliados.

Outros métodos que podemos destacar é a construção das atividades partindo de instruções oferecidas pela professora: cada aluno pode construir suas atividades, por exemplo, um “menu” para restaurante. Nesse menu, os alunos podem compor de receitas de alimentos salgados e doces, que deveriam ser criadas por eles e colocadas em prática para compartilhar com os colegas em sala de aula. Achamos muito criativas todas as receitas, inclusive a maneira de como cada um expôs seu pequeno (?) para seus colegas. Inclusive a carência de

materiais disponíveis na escola, não foi impedimento para que os pequenos *chefs* pudessem fazer uma apresentação atraente, dando cada um uma pitada pessoal a suas apresentações.

Por meio do diálogo com a professora da turma, percebemos a carência de materiais para o desenvolvimento de outras atividades diversificadas que envolvam a criatividade, espontaneidade e melhor participação dos alunos. Porém, ela informa que o planejamento de todas as atividades está relacionado com os materiais disponíveis, por isso, algumas vezes, é possível conseguir materiais que permitam fazer atividades diversas. O outras vezes, porém, devido as carências de materiais, não podendo oportunizar a todos os alunos atividades mais complexas, para que os mesmos ampliem o conhecimento da língua estrangeira.

Nossa percepção quanto às informações coletadas sobre materiais e recursos usados pelo professor, foi modificada, pois entendemos que podemos fazer trabalhos além dos já executados pela professora. Podemos inserir, por exemplo, o uso de dicionários, pesquisas sobre atividades dos alunos, conhecer o aluno, e - partindo assim dos gostos dele para o desenvolvimento de novas atividades com produção de textos -, usar as mídias, como: gravações de áudios, realização de vídeos, criação de legendas para fotos (estilo memes). Desse modo, os alunos ver e ouvir a si mesmos e, dessa maneira, perceber o que está melhorando ou o que poderia ser melhorado no que diz respeito ao aprendizado da LE.

4. PROJETO DE INTERVENÇÃO “INTERVIR PARA SOMAR”

4.1. PROJETO DE INTERVENÇÃO

JUSTIFICATIVA:

Através das aulas de observação na Escola de Educação Básica Cedrense com alunos da turma de 1 ano do Ensino Médio podemos identificar algumas dificuldades que nos fizeram despertar maiores curiosidades quanto ao seu contexto abordado. Nesse sentido, é importante mencionar que o Brasil é um país delimitado geograficamente por vários países vizinhos, os quais têm como idioma nacional, principalmente, o espanhol. Com o advento da globalização, inicia-se um discurso que ressalta a importância do multiculturalismo. Nesse novo contexto, surge o Mercado Comum do Sul (Mercosul) em 1991, que reúne inicialmente os países Brasil, Argentina, Paraguai, e, recentemente, Venezuela com fins de integração e fortalecimento econômico regional. Perante esse novo contexto, no Brasil, tem-se implementado algumas políticas de línguas que envolvem a implementação do ensino obrigatório do espanhol nas esferas da educação básica (ensinos fundamental e médio) a partir de 2005 progressivamente (WEBER, 2011).

Desse modo, percebemos que o espaço escolar pode ampliar o conhecimento da fala, da escrita, da compreensão e da audição quanto à língua estrangeira. Com o objetivo de ampliar o conhecimento do aluno sobre a língua espanhola, pretendemos amparar o aluno frente ao conhecimento diário que o mesmo tem em sala de aula, começando pela comunicação cotidiana em sala de aula, integrando as atividades planejadas para que se obtenham ótimos resultados para o aprendizado da língua alvo em sala de aula, por isso aproveitamos as dificuldades em conhecimento sobre os materiais de classe para que seja promovido um desenvolvimento melhor sobre essa competência.

Como a comunicação cotidiana e sala de aula nas aulas de LE pode contribuir com a aprendizagem da língua alvo pelos alunos observados?

DELIMITAÇÃO DO PROBLEMA:

Podemos perceber que a dificuldade quanto às habilidades de falar, ouvir, compreender e ler faz com que o vocabulário dos estudantes observados não seja desenvolvido por meio desses entraves. Os alunos do contexto observado apresentam entraves no desenvolvimento das habilidades relacionadas à língua alvo pela falta de prática das mesmas em sala de aula de LE. Falta de iniciativa também acarreta na dificuldade de

compreensão inclusive ortográfica e não permite que o aluno desenvolva melhor suas habilidades. Por isso entendemos que esse projeto contribuirá para o crescimento no rendimento escolar, social, intelectual do aluno favorecendo o mesmo a melhores conhecimentos frente a novas leituras tanto na escola quanto na vida em sociedade.

OBJETIVO GERAL:

Reconhecer através da língua espanhola algumas ações e materiais escolares usados diariamente, além das orientações repassadas pelo professor em sala de aula.

Associar as palavras ou expressões ao contexto utilizado diariamente sobre os materiais além de aprofundar seu conhecimento prévio através da introdução por músicas, criação de poesias, poemas e parodias, filmes, pesquisas, tarefas diversas entre elas dinâmicas em grupos.

Produzir lista de materiais associando às mais diversas profissões e ocupações do dia a dia.

OBJETIVOS ESPECIFICOS:

Reconhecer o som das palavras associando-as com a utilidade das mesmas em classe.

Relacionar as expressões de palavras ou objetos mais utilizados no dia a dia dos estudantes.

Associar as palavras a seus pronomes ou funções.

Adquirir novos conhecimentos com palavras ou expressões na língua alvo.

METODOLOGIA:

Participam das atividades todos os alunos do 1 Ano do Ensino Médio que frequentam a disciplina de Língua Espanhola, dos quais utilizaremos diversos métodos para desenvolvimento dos trabalhos, começando sempre com explanação das explicações sobre o conteúdo, tira dúvidas, atividades diversas e por fim o feedback das mesmas para o aluno conhecer e entender o desenvolvimento e o nosso objetivo.

Empregar através da construção oral e/ou escrita das palavras os substantivos ou adjetivos correspondentes.

Trabalhar a oralidade e expressão através da língua materna através da fala e escuta em sala de aula.

Construção de pequenos diálogos incluindo as palavras estudadas, através de legenda, fichas, informação, assunto com a função de ampliar o vocabulário.

Usar dicionário para saber o significado da palavra.

Associar as informações ao conhecimento prévio.

Analisar o conhecimento linguístico.

Ditados, listas e produção de textos através dos padrões de escrita.

Com esses trabalhos pretendemos dar mais oportunidades para que os alunos desenvolvam a linguagem verbal e sintam-se a vontade e creditados no que estarão comentando sem dúvidas ou receios de não estar falando algo que esteja correto.

Pretendemos com isso, além de despertar no aluno a vontade de ir além do conhecimento da linguagem também o entrosamento com os colegas por isso serão trabalhadas algumas atividades em equipe, para que possamos oportunizar a todos os alunos o mesmo desejo e vontade de se expressar, respeitando sempre cada indivíduo na sua maneira.

Na execução das atividades podemos verificar se a maneira como planejamos intervir com os alunos é adequada porem se não for devemos ter estratégias das quais seja produtiva e tenha ótima qualidade trazendo o resultado esperado que é a maneira para o aluno se expressar.

CRONOGRAMA:

ATIVIDADE	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Estudo do PPP & Observação de Aulas	X	X	X		
Projeto de Intervenção: Entrega de Esquema			X		
Preparação da Intervenção: Planejamento de aulas			X		
Aplicação da Intervenção: Ministração de aulas			X		
Planejamento da Docência: Plano de Ensino e Planos de aula				X	X

REFERENCIAS:

BARROS, Luizete Guimarães; OLIVEIRA, Leandra Cristina de; WILDNER, Ana Kaciara. **Língua Espanhola VI**. 2. ed. Florianópolis: UFSC/CCE/DLLE, 2011.

BAZERMAN, Charles. Gêneros textuais, tipificação e interação. São Paulo: Cortez, 2005

BITTENCOURT, N. A.; HARDT, L. S. **Didática Geral**. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina/LLE/CCE/UFSC, 2013.

BRASIL. **Leis e Decretos. Lei 9.394**, 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm>. Acesso em: 06 set. 2014.

CIAVATTA, M. **Os estudos comparados em formação profissional**. Niterói: UFF, 2004.

ESTADO DE SANTA CATARINA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. Proposta Curricular de Santa Catarina. **Portal da Educação Institucional**, 1998. Disponível em: <<http://www.sed.sc.gov.br/secretaria/proposta-curricular>>. Acesso em: 02 set. 2014.

FACCI, M. G. D. Valorização ou esvaziamento do trabalho do professor? Um estudo crítico-comparativo da teoria do professor reflexivo, do construtivismo e da psicologia vigotskiana. Campinas: Autores Associados, 2004. v. 01. 292 p.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996

FREIRE, Paulo. *A Importância do Ato de Ler: em três artigos que se complementam*. São Paulo: Cortez, 1982.

FOUCAMBERT, Jean. *A Criança, o professor e a leitura*. Porto Alegre: Artmed, 1998.
GADOTTI, Moacir. *O PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DA ESCOLA na perspectiva de uma educação para a cidadania*. Documento eletrônico. Disponível em: [<https://ead2.moodle.ufsc.br/mod/folder/view.php?id=2798>]

HENTZ, Paulo (Org.). *Tempo de Aprender 1 - Subsídios para as Classes de Aceleração de Aprendizagem nível 3 e para toda a escola - Produção Coletiva de Educadores da Rede Pública Estadual de Ensino de Santa Catarina*. Florianópolis/SC: Imprensa Oficial do Estado de Santa Catarina, 2000.

MANFREDI, S. M. **Educação profissional no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2002.

MARCUSCHI, L.A. *Análise da conversação*. 2. ed.. São Paulo: Ática, 1981.

MILANI, Esther Maria. *Gramática de Espanhol para brasileiros*. São Paulo: São Paulo, 2000.

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti; REALI, Aline Maria de Medeiros (org.). *Aprendizagem Profissional da Docência: Saberes, Contextos e Práticas*. São Carlos, SP: EdUFSCar, 2002, p. 119–137.

NUNES, Vanessa Gonzaga; SEARA, Izabel Christine. *Metodologia de ensino do espanhol*. Florianópolis: LLE/CCE/UFSC, 2014.

PERRENOUD, Philippe. *As Competências para ensinar no Século XXI*. São Paulo: Artmed, 1999.

PORTO, Márcia. Mundo das Ideias: Um diálogo sobre os Gêneros Textuais. Curitiba: Aymar, 2009

Projeto Político Pedagógico. Escola da Educação Básica Cedrense. [S.l.]. 2012.

PROPOSTA Curricular de Santa Catarina, 1991. Disponível em: <file:///C:/Documents%20and%20Settings/Administrador/Meus%20documentos/Downloads/PC-SC_Fomacao_Docente_Ed_Inf_S_Iniciais.pdf>. Acesso em: 02 set. 2014.

PROPOSTA Curricular de Santa Catarina, 1997. Disponível em: <file:///C:/Documents%20and%20Settings/Administrador/Meus%20documentos/Downloads/PC_Temas_Multidisciplinares.pdf>. Acesso em: 02 set. 2014.

RAMOS, M. Conhecimentos e competências: (não) está na hora de mudar seus conceitos. **Revista do Ensino Médio**, Brasília, out/nov 2003.

RAMOS, M. Possibilidades de construção de um currículo integrado de ensino médio técnico. **MEC**, Rio de Janeiro, 2004.

SANTA Catarina, Secretaria de Estado da Educação, Ciência e Tecnologia. Florianópolis: IOESC, 2005.

SANTA CATARINA, Secretaria da Educação. Coordenadoria de Ensino. Proposta curricular: educação infantil, ensino fundamental e médio - disciplinas curriculares. Florianópolis: IOESC, 1998.

SAVIANI, Demerval. Escola e democracia: teoria da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política. São Paulo: Cortez, 1986.

SILVA, POLLYANNA H. Os gêneros jornalísticos e as várias faces da notícia. 225f Dissertação (Mestrado em Linguística) – Instituto de Letras e Linguística, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2007.

SOUZA, Ana Maria Borges de; CARDOSO, Terezinha Maria; CERNY, Roseli Zen. Organização escolar. Florianópolis. 3ª ed. UFSC/CCE/DLLE, 2013.

TRESCA, L. C. (2010). Gênero Informativo. In: J. M. Melo, & F. d. Assis, *Gêneros Jornalísticos no Brasil* (p. 331). São Bernardo do Campo: UESP.

VYGOTSKY, L. S. A Formação Social da Mente. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

WEBER, A. Políticas linguísticas no espaço midiático do Mercosul. In: SILVA, D. A. **Poéticas do espaço, geografias simbólicas**. [S.l.]: Grafimax Editora Gráfica, 2013.

4.2. Auto avaliação

4.2.1. Auto avaliação do Estagiário Maria Liz Benitez Almeida

Aprendizagem e domínio acima de tudo, confiança e conhecimento fazem parte de uma nova experiência onde podemos conhecer pessoas e aprender a administrar nossos conhecimentos e contribuir para o aprendizado coletivo. Experiência marcante com alunos “carentes de conhecimento” devido à falta de tempo para dedicação exclusiva aos estudos, porém nos surpreende a vontade e o interesse de aprendizado, pela busca e a vontade de mudança através dos estudos. A experiência foi sem dúvida mais um passo marcante em nossas vidas, pois podemos nos sentir como verdadeiras professoras por um dia e realizar o trabalho com amor, dedicação e bastante vontade de ensinar a quem tem o interesse de aprender, os alunos.

4.2.2. Auto avaliação do Estagiário Geovane Carine Liberalesso

Aula maravilhosa onde o aprendizado e a experiência adquirida com os alunos nos fez repensar várias atitudes quanto ao planejamento das aulas e a necessidade de cada indivíduo com o aprendizado, por isso nos remete a rever alguns pontos dos quais mais relacionados com a vivência dos indivíduos (alunos). Com isso, podemos verificar que os alunos têm interesses, curiosidades e vontade de aprender, basta à aula ser dinâmica atrativa e interessante para que desperte o desejo e a vontade, pois são alunos que trabalham o dia todo e chegam cansados, não tendo condições físicas e psicológicas para terem aulas maçantes.

4.3. Relatos de Observação

4.3.1. Relato reflexivo-crítico do Estagiário Maria Liz

4.3.2. Relato reflexivo-crítico do Estagiário Geovane Carine Liberalesso

Neste relato teremos realizamos a avaliação da aula de nossa colega de modo a relatar nossa experiência enquanto professoras estagiárias. As atividades realizadas nos motivaram a uma reflexão quanto aos mais diferentes pontos desde o olhar do aluno, como: seus questionamentos, suas atitudes; e desde nosso olhar: quanto ao processo de aprendizagem enquanto educadoras presentes. Através destas observações, podemos analisar e refletir sobre

alguns pontos que consideramos importantes para o êxito de nossas atividades, começando pelos alunos.

Os alunos estavam tranquilos, participativos e um tanto ansiosos, pois como previa nosso plano de aula, nossa prioridade seria a fala em espanhol, porém fazendo com que fôssemos compreendidas. Com isso teríamos um obstáculo a mais para passar.

Como a aula ocorreu dentro do esperado, em relação aos alunos, eles foram participativos, oferecendo respostas sempre que solicitadas, inclusive, alguns com um elevado conhecimento, enquanto outros um pouco menos. Todos procuravam ajudar um ao outro quando questionados tornando as aulas mais dinâmicas e participativas, inclusive, procurando se comunicar em espanhol, linguagem de predomínio das professoras estagiárias.

Nas diversas atividades realizadas, percebe-se um engajamento na aprendizagem dos alunos do qual realizam com muito esforço o raciocínio de algumas palavras, frase e até mesmo expressões, são atuantes, participativos interagem com os colegas e sentem-se à vontade para tirar dúvidas e questionar.

Como são alunos prestativos e com interesse em aprender, participaram das atividades direcionadas pelas professoras se envolvendo no propósito da aprendizagem proposta. As atividades foram executadas por meio das observações realizadas através do conhecimento dos diferentes níveis intelectuais de cada aluno, com isso as respeitamos a velocidade da fala de cada um, a complexidade e o conhecimento adquirido, além de assimilação com o português o que ambas as professoras desenvolveram com a maior dedicação. O tempo de espera para apresentação das dificuldades propostas nas tarefas foi conforme o já esperado. A organização em grupos foi realizada com êxito, pois ambos tiveram a oportunidade do diálogo e da compreensão das atividades, caso restasse alguma dúvida a mesma foi sanada com o *feedback* da atividade.

Como os alunos tinham o mesmo nível de conhecimento respeitamos o grupo e pedimos para que executassem as atividades com seus colegas mais próximos, por isso foi mais rápida a realização das atividades e o entrosamento entre eles.

Como nosso objetivo era trazer o conhecimento aos alunos, os mesmos não tinham muitas mudanças faciais, porém eles reagiam com o silêncio ou a fala em tom baixo. Não obstante, as respostas sempre corretas, mesmo que, muitas vezes, a mesma não era atendida tão rapidamente, porém tinha seus êxitos, talvez isso seja demonstrado pelas atividades quando executadas em grupos onde os próprios alunos se auxiliam, sendo que percebemos uma maior dificuldade apenas em um aluno da turma, já o restante demonstrou ter um bom nível de conhecimento.

O que nos surpreendeu foi o conhecimento de uma aluna, pois ela questionava sobre culturas diferenciadas, ou seja, palavras diferentes das quais estávamos repassando e, com isso, ampliava-se o vocabulário através da troca de informações que a mesma tinha em seu conhecimento enquanto contribuía para o processo de ensino-aprendizagem de todo o grupo.

Portanto, ao fazer uma análise em relação a cultura e aos nossos objetivos propostos no plano de aula, podemos relatar que o mesmo foi atingido com êxito, pois conseguimos fazer uma reflexão sobre os tópicos propostos para discussão em relação ao nosso plano. Por isso podemos considerar uma proposta de sucesso, sendo o único entrave o tempo que não nos permitiu de realizar tudo o que havíamos planejado, e também a escola que teve um tempo de seu horário de atividades destinado a cultura e esporte, o que ocasionou um rompimento de nosso tempo da primeira aula ministrada pela professora estagiária.

As professoras se dirigiram de maneira prestativa a fim de esclarecer eventuais dúvidas que possam surgir, sendo estas esclarecidas de maneira coletiva já que são poucos os alunos em sala.

No que condiz com a linguagem usada pelas professoras estagiárias, as mesmas buscaram ter linguagem clara, pausada e compreensível para os alunos, já que os mesmos estavam tendo conhecimento de professoras novas com métodos diferentes dos conhecidos por eles. Nesse sentido, buscamos que os alunos pudessem desenvolver uma consciência metalinguística, utilizando mecanismos como: notar, criar hipóteses e manipular a língua alvo (D'ELY, SILVA e GIL, 2014). Para essa reflexão metalinguística fosse possível, instigamos os alunos a perceberem quais eram os léxicos que correspondiam aos objetos que foram mostrados. Assim também os provocamos a criar hipóteses, principalmente, tendo como base diversos questionamentos.

Apesar do tempo reduzido de trabalho com os alunos, acreditamos ter passado o fundamental, ou seja, ter despertado nos alunos a vontade de conhecer um pouco a mais sobre a língua estudada, além de se tornar uma fonte de aprendizagem para a comunicação, no qual os alunos tinham conhecimento. Porém, as professoras despertaram algo a mais com elogios verdadeiros e motivação constante em seus estudantes, servindo assim como bons exemplos. Os elogios e motivações constantes eram visíveis na face de cada aluno, assim que recebiam um “muito bom”, “parabéns”, “está ótimo”, e assim por diante.

Como um dos objetivos da comunicação das professoras era que o aluno participasse de maneira comunicativa, participativa e espontânea, podemos ressaltar que o que pretendíamos foi atingido com muito êxito, devido ao nível da aula tanto simplificado na primeira aula quando ministrada pela professora Geovane, devido ao resultado dos jogos

esportivos e culturais da escola; quanto à aula da professora Maria Liz, pode-se estender mais sobre determinados aspectos que estavam contemplados no plano de aula. Observamos que os alunos responderam às estratégias propostas durante as aulas, devido à participação e o interesse demonstrado por eles.

O vocabulário utilizado pelas professoras para trabalhar os conteúdos da aula seguiu conforme o planejado, priorizando sempre a socialização do conhecimento dos alunos. A princípio os educandos respondiam apenas com respostas curtas, assim que motivados pelas professoras, eles passaram a responder com respostas um pouco mais complexas, ou seja, de acordo com o nível de conhecimento deles. Assim, as perguntas eram das mais diversas para que fossem motivados e instigados a pensar e responder sobre o que estava sendo estudado, porém nada longe de sua realidade tanto escolar, quanto do seu dia a dia. Todas as interações feitas tanto pelo professor, quanto pelo aluno, havia *feedback*. Algumas vezes não individualizados e sim de maneira coletiva, onde não eram nomeados os alunos, mas sim feito de maneira coletiva a fim de esclarecer a todos alguns erros que por ventura ocorressem.

A maneira como procuramos trabalhar foi priorizando o aluno, ou seja, dando maior valor a ele, utilizando de suportes visuais, gestuais, lousa e até mesmo material impresso para que o mesmo se sentisse encorajado e buscasse a intervenção como maneira positiva para seu conhecimento.

Enquanto professoras, procuramos não trabalhar somente de maneira metódica, no qual seria feita a confirmação da informação, a verificação da compreensão, o esclarecimento e a repetição. Buscamos trabalhar o conhecimento da aprendizagem como um todo, sem um método que padronizasse as formas da aprendizagem.

Tentamos passar o máximo de tranquilidade aos alunos, bem porque tínhamos conhecimento do que estávamos passando. Porém, não tínhamos a certeza de que o mesmo teria o sucesso que pretendíamos, tendo como exemplo a adaptação do plano de aula para a primeira aula ministrada pela professora Geovane. Nessa primeira experiência, a professora teve uma redução no tempo de aula, porém, a mesma não deixou a desejar, apenas adaptou o plano imediatamente, sem que houvesse algum prejuízo de conhecimento aos alunos em relação à aprendizagem ou mesmo ao conteúdo no qual se pretendia passar.

Tentamos ser dinâmicas em todas as aulas, porém, sabemos que muitas vezes isso não é possível. Como professoras estagiárias buscamos a organização, a dinâmica e a adaptação para que ninguém pudesse ficar em algum prejuízo, pois trabalhamos de maneira dedicada a fim de transmitir um pouco de nossa bagagem de conhecimento a pessoas que entendemos ser capazes de receber, por isso optamos em trabalhar com aluno do 1º ano do Ensino Médio.

Por mais que tivemos um pouco de dificuldade quanto ao tempo, os outros aspectos externos quanto a temperatura, qualidade de volume e voz, estímulos visuais entre outros não nos afetaram.

Sendo assim, os alunos permaneceram concentrados em todos os aspectos de nossas aulas, tanto que o tempo todo, estavam questionando, respondendo e participando. Quando por ventura percebíamos que algum aluno queria se “desligar”, nos direcionávamos a ele e motivávamos com questionamento diversos, sem fugir do planejado. Percebemos que os alunos tiveram aprendizado quanto aos conteúdos repassados pelas professoras estagiárias devido a agilidade das respostas quando questionados. Por mais que estivessem um pouco tímidos de início, foram se descontraindo com o conteúdo repassado, porém, sem perder o foco das atividades.

A linguagem verbal teve predomínio nas aulas, sendo nosso objetivo incentivar conhecimento de uma língua estrangeira por meio da linguagem verbal. Quando fosse necessário eram repetidos os procedimentos ou até mesmo adaptados para que os alunos pudessem sanar suas dúvidas, essas sendo perceptíveis em seus olhares em poucos momentos. Também com isso não podemos concluir que os alunos tiveram excelentes níveis de aprendizagem, ou seja, poderíamos dizer isso caso tivesse maior tempo de acompanhamento com os mesmos, somente assim poderíamos fazer uma avaliação mais concreta. Não obstante, ao analisar duas situações de alunos, podemos verificar que a aluna X tinha maior conhecimento, tanto na linguagem verbal quanto na escrita, enquanto outro colega Y tinha uma certa dificuldade, ou seja, não conseguia se expressar corretamente na linguagem verbal, fazendo assim com que devêssemos trabalhar de maneiras diferenciadas para que o conhecimento de todos fosse compreendido sem que alguém fosse mal interpretado ou esquecido, pois consideramos que o objetivo é a aprendizagem do aluno dentro de seu convívio social da sala de aula e para o aprendizado do mesmo nos momentos que precisar.

Os objetivos planejados em nossas aulas foram atingidos, porém foi necessária a adaptação do planejamento na primeira aula devido a atividade que a escola ofereceu no início aos alunos. No entanto, a professora Geovane soube lidar com a situação, readequando o plano de aula. Desse modo, a professora pôde repassar o fundamental da atividade planejada para aquele momento.

Quanto à segunda aula, a professora Maria Liz também deu a sequência da aula, revendo o que havia sido passado na primeira aula, se havia dúvidas ou necessidade de reprisar os conhecimentos novamente. Como não houve a necessidade de repassar novamente

os conteúdos foi feito um *feedback* e dado continuidade da aula para que os alunos pudessem compartilhar com os conhecimentos já adquiridos.

Em relação ao léxico, os alunos tiveram pouca dificuldade, pois as dificuldades fonológicas e semânticas foram sanadas durante a intervenção, ou seja, as professoras questionavam o grupo e sempre algum aluno sabia a resposta sendo compartilhada com os demais. Podemos destacar o nível de aprendizagem de alguns como elevado enquanto outros apresentam maior dificuldades, porém não deixaram de questionar.

Um ponto interessante a ser destacado é a possibilidade de adaptamos nossas aulas de acordo com o planejamento, já que o mesmo é considerado apenas um plano de base e pode ser flexível e facilmente alterado para adaptar as melhores condições de conhecimento de cada aluno, ou da turma como um todo.

Com isso, também percebemos a motivação dos alunos para as aulas, o contexto que estamos usando o envolvimento dos educandos através de seus conhecimentos prévios, o vocabulário fácil e acessível para a compreensão e aprendizagem através de métodos que auxiliam na organização e mudança utilizando através de recursos que integram as demais habilidades desenvolvidas na aula.

Como não recebemos o diário da professora, nós não pudemos fazer a chamada dos alunos, porém, a mesma fez as marcações dos alunos que estavam presentes na aula e começamos a aula nos apresentando e informando o motivo pelo qual estávamos ali, em seguida a professora Geovane iniciou sua aula, enquanto na aula seguinte apenas a estagiária Maria Liz se apresentou e começou a ministrar sua aula. Sendo assim, ambas procuraram respeitar o máximo possível a rotina verificada nas aulas de observação.

Apesar de ser apenas uma aula prática de cada professora, não percebemos uma na outra algo que pudesse marcar como sendo um padrão de comportamento, nem na maneira de interação com o grupo. Pelo fato de termos planejado as aulas e termos nos preparado para tal atividade, procuramos ficar centradas como professoras, com precisão na fluência, conhecimento do conteúdo, e ademais de tudo centrada nos alunos.

Podemos ver algo em comum entre as duas professoras estagiárias: como ambas estavam tão preocupadas em relação a aprendizagem, na reflexão sobre as aulas, notamos que os termos geralmente usados perante os alunos eram “Entenderam?”, “Alguma dúvida?” sem nos darmos conta porque ambas questionavam os alunos com os mesmos termos.

Prezando sempre pela aprendizagem do aluno, trabalhamos o controle da linguagem guiada através do conhecimento de mundo de cada indivíduo priorizando a gramática tanto indutiva quanto dedutiva não generalizando o tema.

Porém, os alunos geralmente questionavam quando havia alguma dúvida, como já mencionado, de início estavam receosos, no entanto, no decorrer das aulas os alunos iam se largando ao ritmo da aula, inclusive com participações que nos surpreenderam perante alguns conhecimentos de alguns alunos como o comparativo de algumas palavras com relação ao que se fala na Argentina, Paraguai e Espanha.

Como priorizamos a habilidade da língua estrangeira em sua forma oral, buscamos compreender através do ensino a consciência sobre alguns aspectos sobre as aulas ministradas pelas professoras entre eles está a precisão gramatical e fluência de alguns alunos enquanto para outros isso ainda é uma dificuldade.

A posição de ambas as professoras em sala de aula era preferencialmente no centro, não obstante, circulavam no meio, nas laterais e no fundo para que pudessem perceber que todos os alunos estavam atentos as explanações e ao mesmo tempo questioná-los e tirar as dúvidas deixando-os mais familiarizados perante o que estava sendo passado e não permitir que saíssem do foco principal.

As respostas dadas aos alunos geralmente foram extraídas de outros colegas a fim de obter uma boa participação e interação das atividades, porem as professoras administram para que as mesmas sejam corretas e não reste duvidas, as professoras neste caso servem apenas como mediadoras.

Como professoras, procuramos sempre sinalizar para os alunos para abstrair suas atenções, oferecendo as instruções detalhadas e corretas perante as atividades, tanto nas repetições como nas paráfrases gerenciando as demais situações onde ocorreram alguns erros.

Os erros devem ser sempre corrigidos, porém, devemos respeitar o aluno e não deixar o mesmo constrangido nas situações onde envolve algumas correções, permitindo principalmente que ele perceba qual foi o local do erro e corrija-o.

Durante as aulas, as professoras buscaram o gerenciamento das aulas com atividades que buscassem a intervenção do aluno e que os mesmos pudessem interagir, entre os colegas, fazendo assim um monitoramento constante em relação ao grupo, mas não deixando o aluno perder o foco das aulas as professoras intervêm constante.

Portanto, para manter o aluno concentrado, as professoras coordenaram o tempo de fala também permitindo que o aluno expressasse suas vontades, angústias e curiosidades, sendo assim podemos nos classificar como professoras informantes das quais buscamos explicar e ao mesmo tempo buscamos o estímulo da aprendizagem respeitando o tempo e o ritmo das atividades e de cada aluno, para que isso ocorresse contamos com a participação e

colaboração de cada aluno, se fazendo muito importante no acompanhamento para os alunos sem que se perdesse o contexto de suas decisões.

Por mais que estamos em tempos modernos, ainda não temos lousa digital em salas de aulas, nem mesmo acesso a internet em alguns programas e nem acesso a telefones celulares, porém nada impediu de trabalharmos com meios tecnológicos, dos quais são permitidos em sala de aulas contribuindo para melhorar na qualidade do ensino para os alunos. Pois a oferta e oportunidade de conhecimento o aluno está tendo o que falta é a vontade de aprender.

REFERENCIAS

D'ELY, R. C. S. F.; SILVA, M. D.; GIL, G. **Linguística Aplicada II**. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2014.

4.4. Avaliação do Professor Colaborador de Estágio

As alunas destacaram por fazer uso nas aulas de materiais como a lousa, vídeos, além de diálogos com os alunos por meios de explicações e correção das pronúncias. Porém é necessária uma revisão enquanto o tempo estimado das atividades adaptando ao público alvo, tendo como resultado alcançado a aprendizagem dos alunos.

4.5. Considerações Finais da equipe sobre o Projeto de intervenção

Durante o percurso do Estágio Supervisionado I, pudemos vivenciar a prática docente combinando aspectos teóricos como empíricos. Essa vivência teórica não teria sido possível sem o diálogo constante com outras disciplinas que durante o curso foram nos preparando para esta disciplina. Assim, disciplinas como Didática, Metodologia do Ensino, Linguística Aplicada, dentre as outras.

Como mencionado, essas disciplinas nos forneceram diversas perspectivas de estudos, concepções sobre educação desde as quais se pode olhar a prática educacional. Outras disciplinas foram nos preparando para o trabalho de campo, instando-nos a entabular os primeiros contatos com o espaço escolar no qual iríamos realizar o estágio, como a realização de visitas à escola como o intuito de conhecer a estrutura escolar, a equipe escola, o Projeto Político Pedagógico (PPP) que rege a escola. Essas experiências nos ajudaram a compreender qual é a concepção de ensino que tem a equipe escolar, seu papel na vida dos educandos, assim como na sociedade.

Logo, na disciplina Estágio Supervisionado I, iniciamos realizando as formalizações correspondentes para iniciar o estágio. Desde um início a equipe da escola nos acolheu brindando-nos todas as informações precisas para formalizar a visita à escola. A professora, desde um primeiro momento, se dispôs para nos brindar todas as informações precisas, desde disponibilidade de tempo, até questões que concernem à escolha diária de metodologias, temas, conteúdos para cada aula.

Uma vez realizada essa etapa, começamos a realizar as observações de cada aula. Podemos dizer que um dos fatores que mais enriqueceu nossa experiência foi que a equipe da disciplina tenha pensado nos aspectos teóricos e nos critérios que deveríamos ter presentes em cada ficha de observação. Desse modo, era preciso ir à cada aula com uma leitura prévia dos materiais disponibilizados como, por exemplo, o Capítulo II: A OBSERVAÇÃO COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM do *e-book*, além de outros materiais didáticos utilizados em outras disciplinas. No *e-book* fomos estudamos sobre o que observar como observar, por que observar, assim como a organização de cada tarefa.

A equipe da disciplina estipulou que cada ficha tivesse um tema a ser abordado. Esse pedido permitiu que cada experiência estivesse permeada pelos objetivos estabelecidos para cada ficha. Dessa maneira, percebemos que pudemos organizar nosso trabalho de campo e aproveitar melhor cada aula, pois íamos com o objetivo de observar determinados aspectos. Isso ajudou para que também pudéssemos ter uma organização intelectual de nossa vivência em sala de aula.

Cada aula nos levou a refletir sobre diversas dificuldades com os quais lida o professor no cotidiano. Desde escolhas metodológicas, organização de tempo até tipos de avaliação. Podemos dizer que esta vivência abre caminho para nosso labor no próximo semestre em que passaremos de observadoras a atuantes.

Nesse sentido, mencionamos que a disciplina Estágio Supervisionado I tem acertado nas escolhas metodológicas com as quais trabalhar durante este semestre, assim como a organização de cada atividade. Sem dúvida que todas as disciplinas anteriores e as que estavam sendo dadas, concomitantemente, nos prepararam a esta primeira experiência em sala de aula.

5. A DOCÊNCIA PLENA

5.1. CRONOGRAMA DE ENSINO

O cronograma é composto por 12 aulas práticas de cada acadêmica sendo que a Maria Liz começa em seguida dará continuidade a Geovane Carine.

DATA	AULAS	METODOLOGIA
13/04/2015	1 a 5 aulas Maria Liz	Expositivas e dialogadas.
27/04/2015	6 a 10 aulas Maria Liz	Expositivas e dialogadas.
04/05/2015	11 a 12 aulas Maria Liz e 1 a 3 aulas Geovane	Expositivas e dialogadas.
11/05/2015	4 a 08 aulas Geovane	Expositivas e dialogadas.
18/05/2015	09 a 12 aulas Geovane	Expositivas e dialogadas.

5.2. PLANOS DE AULA

PLANO DE AULA 1

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: NAES Núcleo Avançado de Ensino Supletivo		
Ano/Turma: 2 ano do ensino médio	Disciplina: Língua Espanhola	Data: Abril
Professor(a) Estagiário(a): Esta aula será lecionada por Maria Liz, sendo acompanhada por Geovane		Duração da aula: 45 min.

Tema da aula:

Apresentação do plano de Ensino de Estágio aos alunos

Conhecendo o colega através de integração com o aprendizado da língua alvo voltado para os adjetivos e cumprimentos em espanhol

Objetivos específicos:

- Conhecer seus colegas através de entrevista.
- Caracterizar os colegas usando adjetivos.
- Desenvolver um vídeo onde será realizada uma entrevista com o colega, incluído as saudações e despedidas. Esta atividade será em dupla.
- Conhecer os instrumentos avaliativos das aulas a serem conduzidas pelas professoras durante o estágio supervisionado.
- Compreender e utilizar elementos da linguagem espanhola em sala de aula.

Conteúdo:

Comunicação, linguagem e expressão em sala de aula na língua alvo (espanhol).

Procedimentos metodológicos:

Iniciaremos a aula cumprimentando os alunos, nos apresentaremos informando nossos nomes e o objetivo de estarmos ministrando as aulas. (“ *Buenos días alumnos! Nosotras somos pasantes de la UFSC y vamos a impartir 24 clases a ustedes. Somos Geovane Carine Liberalesso y Maria Liz Benites Almeida. Yo voy a impartir las primeras clases y siempre que necesiten ayuda pueden llamarme mi nombre o profesora*”) (Tempo: 5 min.).

Apresentarei os objetivos da aula e mencionaremos que nas aulas daremos prioridade à língua espanhola para a comunicação. Porém, caso alguém tiver dúvidas em saber como expressar-se corretamente pode solicitar auxílio através do português. Sendo que até o final de nosso estágio esperamos que todos entendam os elementos básicos da língua espanhola para facilitar a compreensão através da fala. (Tempo: 10 min.)

Para que todos os alunos se conheçam, faremos uma atividade de integração e diferenciada, na qual faremos duplas, nestas, os alunos deverão fazer uma entrevista com seus colegas utilizando adjetivos, gostos, preferências e demais informações que acharem importantes. Após essa entrevista escrita, faremos as correções e ensaios das pronúncias dos alunos, no qual poderão solicitar ajuda sempre que necessário e em seguida será gravado um vídeo produzido pela dupla, no máximo 5 minutos cada aluno caso contrário será utilizada como tarefa de casa. O vídeo pode ser como um programa de televisão, entretenimento ou mesmo informativo, dependendo da criatividade da dupla (Tempo: 10 min).

Após as gravações realizadas, os vídeos serão publicados para os demais colegas da sala, onde todos conhecerão seus colegas, gostos e preferencias e, após cada demonstração de cada vídeo, os alunos poderão dar suas opiniões perante o vídeo dos colegas (Tempo: 20 min).

Recursos didáticos:

Folha de ofício, caneta, caderno, filmadora e outros materiais permitidos para uso em sala de aula.

Avaliação:

Os alunos serão avaliados de acordo com o interesse, envolvimento e participação frente ao tema proposto, habilidade em responder às perguntas orais e escritas e desempenho das atividades propostas.

Anexos:*Cumprimentos:*

- *¿Cuáles son tus mejores y peores cualidades?*
- *¿Dónde te gustaría vivir en el futuro y por qué?*
- *¿Te gusta tu uniforme escolar? ¿Por qué?*
- *¿Qué te gusta hacer con tus amigos?*
- *¿Cuándo y dónde naciste?*
- *¿Qué vas a hacer el próximo fin de semana?*
- *¿Quién te gustaría ser un día y por qué?*
- *¿Dónde prefieres pasar las vacaciones y por qué?*
- *¿Cuál es tu comida preferida?*
- *¿Qué países te gustaría visitar en el futuro y por qué?*
- *¿Qué te gusta comer y beber?*
- *¿Qué cenaste ayer?*
- *¿Qué te gusta hacer en tu tiempo libre?*
- *¿Qué haces los fines de semana?*
- *¿Cómo es tu colegio?*
- *Háblame de tu empleo ideal.*

Referencias:

_____ Núcleo Avançado de Ensino Supletivo. Projeto Político Pedagógico. São José do Cedro, 2014.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. Parâmetros Curriculares Nacionais – Língua Estrangeira (Terceiro e Quarto Ciclos do ensino Fundamental). Brasília, Secretaria do Ensino Fundamental, 1998.

NUNES, Vanessa Gonzaga; SEARA, Izabel Christine. Metodologia de ensino do espanhol. Florianópolis: LLE/CCE/UFSC, 2014.

SANTA CATARINA, Secretaria da Educação. Coordenadoria de Ensino. Proposta curricular: educação infantil, ensino fundamental e médio - disciplinas curriculares. Florianópolis: IOESC, 1998.

SOUZA, Ana Maria Borges de; CARDOSO, Terezinha Maria; CERNY, Roseli Zen. Organização escolar. Florianópolis. 3ª ed. UFSC/CCE/DLLE, 2013.

PLANO DE AULA 2

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: NAES Núcleo Avançado de Ensino Supletivo		
Ano/Turma: 2 ano do ensino médio	Disciplina: Língua Espanhola	Data: Abril
Professor(a) Estagiário(a): Esta aula será lecionada por Maria Liz, sendo acompanhada por Geovane		Duração da aula: 45 min.

Tema:

Conhecer-se através de um autorretrato incluindo os adjetivos e cumprimentos para evitar indisciplinas.

Objetivos específicos:

- Produzir um autorretrato em aula
- Conhecer a si através de um autorretrato
- Respeitar os outros enquanto estão se comunicando

Conteúdo:

Trabalhar com tiras de jornais.

Procedimentos:

Começaremos cumprimentando os alunos (“*Buenos días*”) e falando sobre tirinhas existentes em jornais, em revistas, na internet: *Hoy trabajaremos con periódicos, revistas e internet, buscaremos algunas caricaturas em esos médios*. Em seguida, daremos prosseguimento às demonstrações de modelos diversos de tirinhas (Anexo 1). (Tempo: 5 min.).

Logo, as professoras solicitarão aos alunos que façam um levantamento prévio do conhecimento sobre tirinhas de jornais, mencionando os cartoons e tiras conhecidos por eles. (Tempo: 5 min.) (Anexo 2). Distribuiremos jornais para os alunos e pediremos que eles localizem as tiras em seus jornais (Tempo: 5 min).

Proporemos aos alunos que criem suas tirinhas a partir do tema sugerido “autorretrato e linguagem não verbal” observado as imagens e trabalhando com gêneros de histórias curtas com até no máximo quatro quadrinhos. A temática do procedimento será *Selfie* (Tempo: 25).

As estagiárias encerrarão a aula se despedindo dos alunos (“*Hasta luego*”) e pedindo a todos que concluam as atividades como tarefa para a próxima aula (Tempo: 5 min.).

Recursos didáticos:

Folha de ofício, caneta, caderno, jornal, revista, internet e outros materiais permitidos para uso em sala de aula.

Avaliação:

Os alunos serão avaliados de acordo com o interesse, envolvimento e participação frente ao tema proposto, habilidade em responder aos questionamentos tanto verbais quanto não verbais das atividades propostas.

ANEXOS:

1



Traducción: facebook.com/espanholitos <http://>

www.espanholito.com/search/label/tirinhas%20em%20espanhol

2



<http://www.espanholito.com/search/label/tirinhas%20em%20espanhol>

Referencias:

São José do Cedro. Núcleo Avançado de Ensino Supletivo. Projeto Político Pedagógico. São José do Cedro, 2014.

Espanholito <http://www.espanholito.com/search/label/tirinhas%20em%20espanhol>. Acesso em 08 dez de 2014.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. Parâmetros Curriculares Nacionais – Língua Estrangeira (Terceiro e Quarto Ciclos do ensino Fundamental). Brasília, Secretaria do Ensino Fundamental, 1998.

NUNES, Vanessa Gonzaga; SEARA, Izabel Christine. Metodologia de ensino do espanhol. Florianópolis: LLE/CCE/UFSC, 2014.

SANTA CATARINA, Secretaria da Educação. Coordenadoria de Ensino. Proposta curricular: educação infantil, ensino fundamental e médio - disciplinas curriculares. Florianópolis: IOESC, 1998.

SOUZA, Ana Maria Borges de; CARDOSO, Terezinha Maria; CERNY, Roseli Zen. Organização escolar. Florianópolis. 3ª ed. UFSC/CCE/DLLE, 2013.

PLANO DE AULA 3

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: NAES Núcleo Avançado de Ensino Supletivo		
Ano/Turma: 1 ano do ensino médio	Disciplina: Língua Espanhola	Data: Abril
Professor(a) Estagiário(a): Esta aula será lecionada por Maria Liz, sendo acompanhada por Geovane		Duração da aula: 45 min.

Tema:

Profissões e família.

Conteúdo:

As atividades que trabalharei, nesta aula serão a leitura, a interpretação, a capacidade de escrita e compreensão oral em língua espanhola através do conhecimento prévio do aluno.

Objetivos específicos:

O objetivo parte do conhecimento prévio do aluno, sendo assim ele será capaz de:

- Valorizar os diversos tipos de profissões, incluindo a de seus familiares;

- Conscientizar-se sobre a valorização e respeito em relação aos diferentes tipos de profissionais;
- Desenvolver a habilidade da compreensão oral.

Procedimentos:

- Cumprimentamos os alunos: *Buenos días, ¿Cómo están? ¿Preparados para la clase de hoy?*
- Realizaremos a chamada: *Vamos a ver quiénes están presentes.* (Tempo: 5 min.).
- Dirigiremo-nos aos alunos: *Bien, hoy hablaremos sobre un asunto que nos afecta a todos: las profesiones.*
- Explicaremos um pouco a maneira de como se pergunta sobre profissões a alguém tanto de maneira formal quanto informal e formal: *¿A qué se dedica (usted)? ¿Cuál es su profesión? ¿Qué hace (usted)? ¿En qué trabaja (usted)? Informal ¿A qué te dedicas (tú)? ¿Cuál es tu profesión? ¿Qué haces (tú)? ¿En qué trabajas (tú)?* (Tempo: 10 min).
- Após visualizar o vídeo novamente pedir para que os alunos ouçam as informações repassadas pela professora para identificar as profissões no seu jogo de bingo. Pediremos que foquem apenas na lista de profissões que será exibida no vídeo: *Ahora es necesario que los alumnos identifiquen en el video https://www.youtube.com/watch?feature=player_embedded&v=UEXvymK7bGo: ¿Quién es?, ¿de dónde viene?, ¿qué profesión tiene?, ¿por qué busca trabajo?* (Tempo: 10 min.).
- Em seguida, trabalharemos o jogo do bingo das profissões e pediremos que a turma divida-se em grupos de três ou quatro alunos e com a ficha das profissões inicia-se o jogo. Um aluno de cada grupo escolhe uma ficha da mesa do professor e representa com mímica a profissão que lhe corresponde. Cada equipe identifica na sua lista (ordenada alfabeticamente para facilitar a tarefa a profissão representada e a numera por ordem de aparição, no qual falarão algumas características das profissões e os alunos devem identificar até que encerre todas as figuras finalizando com o *feedback* das respostas de quem conseguir identificar todas as figuras. (Tempo 15 min.).
- Quando termina a atividade, põem-se as soluções em comum e eu corrigirei no quadro os erros. Ganhará a equipe com menos erros: *En seguida el profesor hace algunas preguntas y los estudiantes deben saber a qué profesión pertenece de acuerdo con las imágenes*

proyectadas utilizando los complementos circunstanciales. ¿Quién es?, ¿de dónde viene?, ¿qué profesión tiene?, ¿por qué busca trabajo? ¿Persona que confecciona ropas e adornos? ¿Persona encargada de exhibir modelo de ropas en desfile de moda? Así que hasta que todas las cifras sean contestadas en el juego. (Tempo: 5 min.).

Recursos:

Datashow, computador, papel, canetas, quadro e figuras das profissões.

Avaliação:

A avaliação será realizada em sala de aula, analisando a participação dos alunos nas atividades. Logo, se avaliaram os textos entrevista, observando a compreensão do aluno perante o vídeo. Posteriormente, se procederá à entrega, esse será um processo de retroalimentação, pois não só se entregará as redações com as observações, senão se conversará com cada aluno sobre os aspectos que atingiram e os aspectos que faltam ser melhorados.

Anexos:

1. ANEXOS

ATIVIDADE

NAES

NOMBRE:

FECHA:

2 ANO

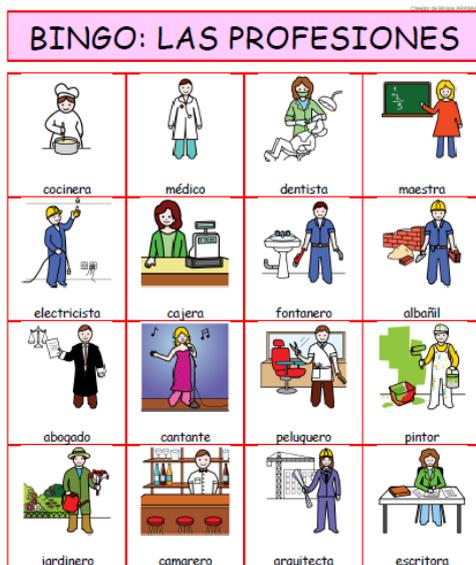
ACTIVIDAD 1

Decir los nombres de todas las profesiones que los aluno nos identifiquen en video https://www.youtube.com/watch?feature=player_embedded&v=UEXvymK7bGo¿
Qué ves en el dibujo?, ¿ Cómo se llaman las profesiones que aparecen el video?
¿Qué instrumentos o herramientas utilizan para su trabajo...?

ACTIVIDAD 2

Enseguida, el profesor hace algunas preguntas y los estudiantes deben saber qué profesión pertenece de acuerdo a las imágenes proyectadas utilizando los complementos circunstanciales. ¿Quién es?, ¿de dónde viene?, ¿qué profesión tiene?, ¿por qué busca trabajo? ¿Persona que confecciona ropas e adornos?

¿Persona encargada de exhibir modelo de ropas en desfile de moda? Así que hasta que todas las cifras son contestadas en el juego.



Referencias:

São José do Cedro. Núcleo Avançado de Ensino Supletivo. Projeto Político Pedagógico. São José do Cedro, 2014.

Espanholito <http://www.espanholito.com/search/label/tirinhas%20em%20espanhol>. Acesso em 08 dez de 2014.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. Parâmetros Curriculares Nacionais – Língua Estrangeira (Terceiro e Quarto Ciclos do ensino Fundamental). Brasília, Secretaria do Ensino Fundamental, 1998.

NUNES, Vanessa Gonzaga; SEARA, Izabel Christine. Metodologia de ensino do espanhol. Florianópolis: LLE/CCE/UFSC, 2014.

SANTA CATARINA, Secretaria da Educação. Coordenadoria de Ensino. Proposta curricular: educação infantil, ensino fundamental e médio - disciplinas curriculares. Florianópolis: IOESC, 1998.

SOUZA, Ana Maria Borges de; CARDOSO, Terezinha Maria; CERNY, Roseli Zen. Organização escolar. Florianópolis. 3ª ed. UFSC/CCE/DLLE, 2013.

PLANO DE AULA 4

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: NAES Núcleo Avançado de Ensino Supletivo		
Ano/Turma: 1 ano do ensino médio	Disciplina: Língua Espanhola	Data: Abril
Professor(a) Estagiário(a): Esta aula será lecionada por Maria Liz, sendo acompanhada por Geovane		Duração da aula: 45 min.

Tema:

Profissões e família.

Conteúdos:

As atividades que serão trabalhadas na disciplina serão para a compreensão escrita em língua espanhola.

Objetivos específicos:

O objetivo parte do conhecimento prévio do aluno sendo assim ele será capaz de:

- Identificar e complementar as atividades
- Relacionar as profissões compreendidas através da escrita e o conhecimento com textos alternativos, entre eles a história em quadrinhos (HQ).
- Desenvolver a habilidade de compreensão escrita.

Procedimentos:

- Cumprimentamos: *Buenos días, ¿Cómo están? ¿Preparados para la clase de hoy?*
- Realizamos a chamada: *Vamos a ver quiénes están presentes.*
- Nos dirigimos aos alunos: *Bien, hoy hablaremos sobre un asunto que nos afecta a todos Profesiones.* (Tempo: 5 min.).

➤ Retomaremos o vídeo apresentado numa atividade anterior “Atividade oral”, isto será com o intuito de dar outro enfoque e outra leitura ao mesmo texto. Assim, os alunos possuindo já conhecimento do vídeo, farão uma leitura focada à escrita.

https://www.youtube.com/watch?feature=player_embedded&v=UEXvymK7bGo.

Perguntaremos com o objetivo de verificar se os alunos conseguem assimilar a profissão com relação à família, sociedade e a relação dia a dia. Essas perguntas são apresentadas após a apresentação das imagens em quadrinhos, sendo feita a análise e o conhecimento prévio dos alunos: *¿Dónde están estas personas? ¿Qué son? ¿Qué están haciendo? ¿Por qué van allí? ¿Conoces otros servicios de empleo? ¿Cuántas personas están sentadas? ¿Cuántas están de pie?* (Tiempo: 15 min.).

Explicaremos um pouco a maneira de como se pergunta sobre profissões a alguém tanto de maneira formal quanto informal. Convidaremos aos alunos a elaborarem pequenos enunciados de perguntas laborais aos colegas: Formal *¿A qué se dedica (usted)? ¿Cuál es su profesión? ¿Qué hace (usted)? ¿En qué trabaja (usted)?* Informal *¿A qué te dedicas (tú)? ¿Cuál es tu profesión? ¿Qué haces (tú)? ¿En qué trabajas (tú)?* (Tiempo: 10 min.).

➤ Em dupla, os alunos criarão diálogos escritos usando os aspectos lexicais adquiridos por meio dos vídeos aprendidos durante as aulas com o intuito de internalizar a escrita. Logo, entregaremos aos estudantes uma atividade que contempla uma charge no qual eles criarão em balões de fala os comentários. Em seguida ampliarão para que possa ser analisado o dialogo através da criatividade dos alunos nas onomatopeias, legendas, trazendo assim elementos linguísticos pertinentes ao texto. Questionando os alunos com as seguintes perguntas: Que tipo de texto é? Que personagens aparecem no texto? Do que está sendo tratado o texto? : Usa tu creatividad comienza respondiendo a las siguientes preguntas, entonces producir preguntas para preguntar a sus colegas: 1 - *¿Los miembros de su familia están trabajando? ¿Ellos están contentos con su trabajo? ¿Qué les gustaría trabajar? ¿Y qué quieres trabajar?* 2- *Ahora es necesario que usen los globos de diálogos para crear elementos lingüísticos pertinentes al texto, resaltando los debidos valores y ampliando los mismos para que tengan destaques los elementos humorísticos e/o irónicos. ¿Qué tipo de texto es? ¿Qué tipo de personajes aparecen en el texto?* (Tiempo: 40 min.). Depois de terminada a atividade, será feito um *feedback* e compartilhado os conhecimentos com os alunos da classe: *Para finalizar se compartirá con todos los miembros de la clase la historia.* (Tiempo: 5 min.).

Recursos:

Datashow, computador, papel, canetas, quadro, histórias em quadrinho.

Avaliação:

A avaliação será realizada em sala de aula, analisando a participação dos alunos nas atividades. Logo se avaliará os textos criados, observando a compreensão do aluno perante as atividades solicitadas. Logo se procederá à entrega, esse será um processo de retroalimentação, pois não só se entregará o *feedback* com as observações, senão se conversará com cada aluno sobre os aspectos que atingiram e os aspectos que faltam ser melhorados.

1. ANEXOS

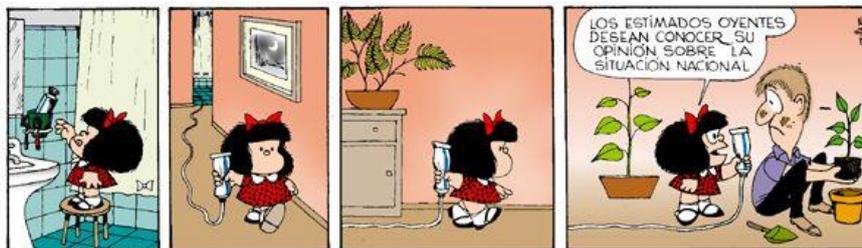
ATIVIDADE

NAES**NOMBRE:****FECHA:****2 ANO****ACTIVIDAD**

1. Usa tu creatividad comienza respondiendo a las siguientes preguntas, entonces producir preguntas para preguntar a sus colegas:
 - a) ¿Los miembros de su familia están trabajando?
 - b) ¿Ellos están contentos con su trabajo?
 - c) ¿Qué les gustaría trabajar?
 - d) ¿Y qué quieres trabajar?

2. Ahora es necesario que usen los globos de diálogos para crear elementos lingüísticos pertinentes al texto, resaltando los debidos valores y ampliando los mismos para que tengan destaques los elementos humorísticos e/o irónicos.
 - a) ¿Qué tipo de texto es?
 - b) ¿Los personajes que aparecen en el texto?

c) ¿De ser tratados como texto?



REFERENCIA

BARROS, Luizete Guimarães; OLIVEIRA, Leandra Cristina de; WILDNER, Ana Kaciara. **Língua Espanhola VI**. 2. ed. Florianópolis: UFSC/CCE/DLLE, 2011.

BRASIL. **DECRETO Nº 5.154 DE 23 DE JULHO DE 2004**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm>. Acesso em: 16 nov. 2014.

BRASIL. **Leis e Decretos. Lei 9.394**, 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm>. Acesso em: 16 nov. 2014.

EDUCAÇÃO, M. D. PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS TERCEIRO E QUARTO CICLOS DO ENSINO FUNDAMENTAL. **Portal MEC**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pcn_estrangeira.pdf>. Acesso em: 02 out. 2014.

ESPAÑHOL PARA INMIGRANTES Y REFUGIADOS. <<https://espanolparainmigrantes.wordpress.com/category/juegos/>> Acesso em 20 nov. 2014

_____. Escola de Educação Básica Cedrense. Projeto Político Pedagógico. São José do Cedro, 2012.

Espanholito <http://www.espanholito.com/search/label/tirinhas%20em%20espanhol>. Acesso em 08 dez de 2014.

MAFALDA <http://mafalda.dreamers.com/> acesso em 02 de jun. de 2014.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. Parâmetros Curriculares Nacionais – Língua Estrangeira (Terceiro e Quarto Ciclos do ensino Fundamental). Brasília, Secretaria do Ensino Fundamental, 1998.

NUNES, Vanessa Gonzaga; SEARA, Izabel Christine. Metodologia de ensino do espanhol. Florianópolis: LLE/CCE/UFSC, 2014.

_____ Núcleo Avançado de Ensino Supletivo. Projeto Político Pedagógico. São José do Cedro, 2014.

PROPOSTA Curricular de Santa Catarina, 1991. Disponível em: <file:///C:/Documents%20and%20Settings/Administrador/Meus%20documentos/Downloads/PC-SC_Fomacao_Docente_Ed_Inf_S_Iniciais.pdf>. Acesso em: 02 out. 2014.

PROPOSTA Curricular de Santa Catarina, 1997. Disponível em: <file:///C:/Documents%20and%20Settings/Administrador/Meus%20documentos/Downloads/PC_Temas_Multidisciplinares.pdf>. Acesso em: 02 out. 2014.

SANTA Catarina, Secretaria de Estado da Educação, Ciência e Tecnologia. Florianópolis: IOESC, 2005.

SANTA CATARINA, Secretaria da Educação. Coordenadoria de Ensino. Proposta curricular: educação infantil, ensino fundamental e médio - disciplinas curriculares. Florianópolis: IOESC, 1998.

SOUZA, Ana Maria Borges de; CARDOSO, Terezinha Maria; CERNY, Roseli Zen. Organização escolar. Florianópolis. 3ª ed. UFSC/CCE/DLLE, 2013.

PLANO DE AULA 5

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: NAES Núcleo Avançado de Ensino Supletivo		
Ano/Turma: 2 ano do ensino médio	Disciplina: Língua Espanhola	Data: Abril
Professor(a) Estagiário(a): Esta aula será lecionada por Maria Liz, sendo acompanhada por Geovane		Duração da aula: 45 min.

Tema:

Alimentação saudável – Parte 1

Conteúdos:

As atividades que serão trabalhadas na disciplina serão de compreensão leitora e oral.

Objetivos específicos:

Ao final da aula os alunos serão capazes de:

- Compreender a importância de uma alimentação saudável.

- Realizar uma leitura do manual *Alimentación Saludable*.
- Aprender sobre a importância de uma alimentação saudável.
- Avaliar-se a si mesmo com o intuito de saber se está tendo uma alimentação equilibrada ou não.

Procedimentos:

➤ Cumprimentamos: *Buenos días, ¿Cómo están? ¿Cómo les fue el fin de semana?* Depois da breve socialização, faremos a chamada dos alunos (Tempo: 5 min.).

➤ Iniciaremos a aula conversando com os alunos: *Hablando de fin de semana, me gustaría que me contaran ¿qué comieron durante el fin de semana? Quiero que cada uno me responda citando cada plato, jugo, postre, verduras o frutas que hayan consumido.* Esses questionamentos serão feitos para que os alunos possam treinar a oralidade em língua espanhola, aumentando seus vocabulários sobre nomes de comidas, frutas, verduras, sobremesas e sucos. (Tempo: 10 min.).

➤ Logo nos dirigiremos aos alunos para mostrar um pequeno manual de alimentação: *este manual será leído por cada uno de ustedes de manera individual. Si no comprenden algun vocabulario, les pedimos que busquem en el diccionario, pueden anotar los significados en sus cuadernos. Luego, queremos que completen las preguntas que están en el manual. Chicos, hacemos énfasis em que para esta actividad tienen 15 minutos, si no consiguen completar hoy, les pedimos que completen en sus casas y traigan en la próxima clase.* (Tempo: 15 min.).

➤ Finalmente, pediremos aos alunos que cada um comente sobre os resultados nos testes. Que precisam mudar. Que alimentos precisam passar a consumir. De que frutas ou verduras gosta e não gostam. Quais são seus pratos favoritos. (Tempo: 10 min.);

➤ Hora da despedida: *bien, chicos, llegamos al final de la clase. En la siguiente clase terminaremos lo que faltó en el libro y conversaremos sobre los resultados. También queremos que cada uno traiga una receta saludable en portugués y nos digan ¿por qué considera ese plato saludable?* (Tiempo: 5 min.).

Recursos:

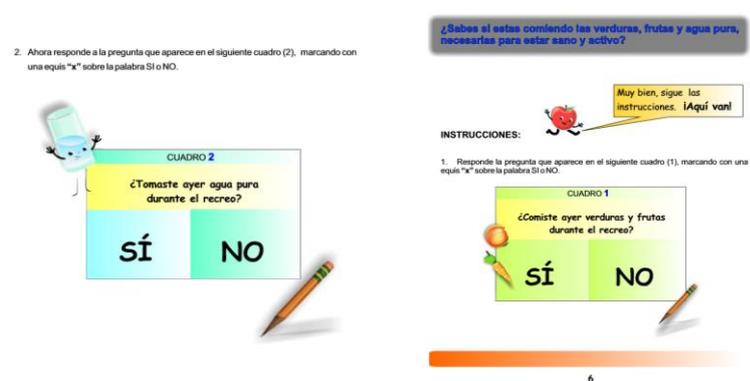
Datashow, computador, papel, canetas, quadro, manual sobre alimentação saudável.

Avaliação:

Será realizando a participação dos alunos, observando a capacidade oral e a capacidade escrita. Além de observar a capacidade de compreensão das leituras como das atividades a serem desenvolvidas.

Anexos:

ATIVIDADE

NAES NOMBRE: FECHA: 2 ANO
ACTIVIDAD 1 Completar los cuestionarios que están en el libro Alimentación Saludable. ACTIVIDAD 2 Enseguida, el profesor hace algunas preguntas y los estudiantes deben saber qué alimentos son los más adecuados para una alimentación saludable, debiendo demostrar conocimientos cuanto al vocabulario adquirido. 

REFERENCIA

BARROS, Luizete Guimarães; OLIVEIRA, Leandra Cristina de; WILDNER, Ana Kaciara. **Língua Espanhola VI**. 2. ed. Florianópolis: Ufsc/cce/dlle, 2011.

BRASIL. **DECRETO Nº 5.154 DE 23 DE JULHO DE 2004**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm>. Acesso em: 16 nov. 2014.

BRASIL. **Leis e Decretos. Lei 9.394**, 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm>. Acesso em: 16 nov. 2014.

EDUCAÇÃO, M. D. PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS TERCEIRO E QUARTO CICLOS DO ENSINO FUNDAMENTAL. **Portal MEC**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pcn_estrageira.pdf>. Acesso em: 02 out. 2014.

_____. Núcleo Avançado de Ensino Supletivo. Projeto Político Pedagógico. São José do Cedro, 2014.

TERESA LEVY. Alimentación Saludable: Cuaderno del alumno. México: Instituto Nacional de Salud Pública.

PLANO DE AULA 6

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: NAES Núcleo Avançado de Ensino Supletivo		
Ano/Turma: 2 ano do ensino médio	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 27/04/2015
Professor(a) Estagiário(a): Esta aula será lecionada por Maria Liz, sendo acompanhada por Geovane		Duração da aula: 45 min.

Tema:

Descrições profissionais e descrições físicas I

Conteúdos:

As habilidades que serão trabalhadas nesta aula serão a produção e a compreensão oral. Conhecer vocabulários de descrições físicas, de caráter, de personalidade e de profissão. Uso dos verbos “tener” e “usar” para descrever pessoas.

Objetivos específicos:

Ao final da aula os alunos serão capazes de:

- Adquirir novos vocabulários em relação à temática trabalhada nesta aula.
- Descrever os aspectos físicos, aspectos de caráter, aspectos de personalidade e aspectos de profissão em língua espanhola.
- Desenvolver a oralidade em língua espanhola.

Procedimentos:

➤ Cumprimentamos: *Buenos noches, ¿Cómo están? ¿Cómo les fue el fin de semana?*
Depois da breve socialização, faremos a chamada dos alunos (Tempo: 5 min.).

- Iniciaremos a aula conversando com os alunos: *Bueno, chicos, ustedes recuerdan la clase pasada, ¿no? Bien, hoy daremos continuidad a la clase pasada. Traje unas imágenes que voy a proyectar para que podamos recordar los aspectos físicos, de carácter y de personalidad de las personas. Luego, veremos las características de cada profesión: qué vestimentas usan y qué hacen.* Passarei os slides que foram preparados para a aula. (Tempo: 10 min.).
- Logo, mostrarei os slides que contém diversos personagens, cada dupla deverá descrever as características dos personagens: *chicos, ahora quiero que miren cada personaje que voy pasando y me gustaría que describan* (Tempo: 15 min).
- Finalmente, voltaremos aos slides para ver as vestimentas de cada profissão (Tempo: 10 min.)
- Hora da despedida: *bien, chicos, llegamos al final de la clase. Pasaremos a la siguiente actividad* (Tiempo: 5 min.).

Recursos:

Datashow, computador, papel, canetas, quadro, cartilha de personagens.

Avaliação:

Será realizando a participação dos alunos, observando a capacidade oral e auditiva. Além de observar a capacidade de compreensão das imagens projetadas.

Anexos:

Lista de perguntas

¿Quién es ese personaje?

¿Qué tipo de cabello tiene?

¿Qué color de piel tiene?

¿Cómo son sus ojos?

¿Qué tipo de ropa usa?

REFERENCIA

BARROS, Luizete Guimarães; OLIVEIRA, Leandra Cristina de; WILDNER, Ana Kaciara. **Língua Espanhola VI**. 2. ed. Florianópolis: Ufsc/cce/dlle, 2011.

BRASIL. **DECRETO Nº 5.154 DE 23 DE JULHO DE 2004**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm>. Acesso em: 16 nov. 2014.

BRASIL. **Leis e Decretos. Lei 9.394**, 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm>. Acesso em: 16 nov. 2014.

EDUCAÇÃO, M. D. PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS TERCEIRO E QUARTO CICLOS DO ENSINO FUNDAMENTAL. **Portal MEC**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pcn_estrangeira.pdf>. Acesso em: 02 out. 2014.
_____. Núcleo Avançado de Ensino Supletivo. Projeto Político Pedagógico. São José do Cedro, 2014.

PLANO DE AULA 7

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: NAES Núcleo Avançado de Ensino Supletivo		
Ano/Turma: 2 ano do ensino médio	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 27/04/2015
Professor(a) Estagiário(a): Esta aula será lecionada por Maria Liz, sendo acompanhada por Geovane		Duração da aula: 45 min.

Tema:

Descrições profissionais e descrições físicas II

Conteúdos:

As habilidades que serão trabalhadas nesta aula serão a compreensão e a produção oral. Conhecer vocabulários de descrições físicas, de caráter, de personalidade e de profissão. Uso dos verbos “tener” e “usar” para descrever pessoas.

Objetivos específicos:

Ao final da aula os alunos serão capazes de:

- Adquirir novos vocabulários.
- Descrever os aspectos físicos, aspectos de caráter, aspectos de personalidade e aspectos de profissão.
- Desenvolver a oralidade em língua espanhola.

Procedimentos:

➤ Continuaremos a aula do ponto em que a mesma encerrou-se no período anterior e daremos um tempo para tirar dúvidas sobre a atividade anterior: *Chicos, ahora continuaremos con la primera actividad. ¿Hay alguna duda?* (Tempo: 10 min.).

- Logo, mostrarei una tabela em que irão adivinhar os personagens de acordo às descrições: *chicos, ahora quiero que miren en el cuadro y los personajes que están ahí, luego quiero que miren las descripciones que acabé de entregarles, cada irán a adivinhar quien es quien. Recuerden, quiero que usen el verbo “ser” para y “tener”: Ella tiene cabello negro, ella pelirroja, etc.* (Tempo: 20 min).
- Finalmente, realizaremos a correção das descrições: *Vamos a corregir y me gustaría saber si tienen dudas al respecto* (Tempo: 10 min.)
- Hora da despedida: *bien, chicos, llegamos al final de la clase. Pasaremos a la siguiente actividad* (Tempo: 5 min.).

Recursos:

Datashow, computador, papel, canetas, quadro, cartilha de personagens.

Avaliação:

Será realizando a participação dos alunos, observando a capacidade oral e a capacidade escrita. Além de observar a capacidade de compreensão das leituras como das atividades a serem desenvolvidas.

Anexos:



- Es rubia
- Tiene el pelo a media melena
- Tiene los ojos

- Es moreno
- Tiene el pelo corto y rizado
- Tiene los ojos

- Es moreno
- Tiene el pelo corto y rizado
- Tiene los ojos

REFERENCIA

BARROS, Luizete Guimarães; OLIVEIRA, Leandra Cristina de; WILDNER, Ana Kaciara. **Língua Espanhola VI**. 2. ed. Florianópolis: Ufsc/cce/dlle, 2011.

BRASIL. **DECRETO Nº 5.154 DE 23 DE JULHO DE 2004**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm>. Acesso em: 16 nov. 2014.

BRASIL. **Leis e Decretos. Lei 9.394**, 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm>. Acesso em: 16 nov. 2014.

EDUCAÇÃO, M. D. PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS TERCEIRO E QUARTO CICLOS DO ENSINO FUNDAMENTAL. **Portal MEC**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pcn_estrangeira.pdf>. Acesso em: 02 out. 2014.
_____. Núcleo Avançado de Ensino Supletivo. Projeto Político Pedagógico. São José do Cedro, 2014.

PLANO DE AULA 8

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: NAES Núcleo Avançado de Ensino Supletivo		
Ano/Turma: 2 ano do ensino médio	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 27/04/2015
Professor(a) Estagiário(a): Esta aula será lecionada por Maria Liz, sendo acompanhada por Geovane		Duração da aula: 45 min.

Tema:

Descrições profissionais e descrições físicas III

Conteúdos:

As habilidades que serão trabalhadas na aula em questão serão a compreensão e a produção oral. Uso dos pronomes pessoais “el”, “ella” e os verbos “hablar” e “gustar”.

Objetivos específicos:

Ao final da aula os alunos serão capazes de:

- Compreender o tema tratado no vídeo
- Descrever as situações de cada personagem com os pronomes e verbos adequados

- Problematizar as expectativas laborais

Procedimentos:

➤ Cumprimentamos: *Ahora daremos continuación, para eso vamos a mirar dos vídeos, quiero que presten mucha atención, traten de entender de qué se trata, voy a repetir dos veces cada vídeo. Hagan anotaciones.* (Tempo: 15 min.).

➤ Depois do primeiro video conversaremos com cada aluno, perguntando o que entenderam: *Bueno, chicos, ahora vamos a conversar sobre el primer video, de qué se trata? Cuáles son las profesiones de cada personaje? Cuáles son las expectativas y realidades de cada uno?* (Tempo: 10 min.).

➤ Logo, discutiremos o segundo vídeo: *ahora quiero que me digan de qué se trata el segundo video, como es cada personaje, qué harían en su lugar? Cuáles son las profesiones de cada uno?* (Tempo: 10 min).

➤ Finalmente, perguntarei aos alunos quais são as expectativas de seus trabalhos e quais são as realidades. Também falarei da minha experiência (Tempo: 10 min.)

➤ Hora da despedida: *bien, chicos, llegamos al final de la clase. Pasaremos a la siguiente actividad* (Tiempo: 5 min.).

Recursos:

Datashow, computador, papel, canetas, quadro, alto falante.

Avaliação:

Será realizando a participação dos alunos, observando a capacidade auditiva e oral. Além de observar a participação e envolvimento de cada um na atividade proposta.

Anexos:

Lista de perguntas para falar dos vídeos

¿Qué profesión ejercer cada personaje?

¿Cuáles son los dilemas que enfrentan?

¿Los profesionales pasan por las mismas situaciones?

¿Qué harían en lugar de uno de ellos?

REFERENCIA

BARROS, Luizete Guimarães; OLIVEIRA, Leandra Cristina de; WILDNER, Ana Kaciara. **Língua Espanhola VI**. 2. ed. Florianópolis: Ufsc/cce/dlle, 2011.

BRASIL. **DECRETO Nº 5.154 DE 23 DE JULHO DE 2004.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm>. Acesso em: 16 nov. 2014.

BRASIL. **Leis e Decretos. Lei 9.394,** 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm>. Acesso em: 16 nov. 2014.

EDUCAÇÃO, M. D. PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS TERCEIRO E QUARTO CICLOS DO ENSINO FUNDAMENTAL. **Portal MEC.** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pcn_estrangeira.pdf>. Acesso em: 02 out. 2014.

_____. Núcleo Avançado de Ensino Supletivo. Projeto Político Pedagógico. São José do Cedro, 2014.

<https://www.youtube.com/watch?v=H14lMT3wey4>

<https://www.youtube.com/watch?v=9N7K5QqJJGw>

PLANO DE AULA 9

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: NAES Núcleo Avançado de Ensino Supletivo		
Ano/Turma: 2 ano do ensino médio	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 27/04/2015
Professor(a) Estagiário(a): Esta aula será lecionada por Maria Liz, sendo acompanhada por Geovane		Duração da aula: 45 min.

Tema:

Descrições profissionais e descrições físicas III

Conteúdos:

As habilidades que serão trabalhadas na nesta aula serão a compreensão e a produção escrita.

Escrever um pequeno texto.

Objetivos específicos:

Ao final da aula os alunos serão capazes de:

- Escrever um texto em espanhol utilizando os vocabulários relacionados a profissões
- Articular as ideias em espanhol de maneira coerente e coesa
- Ler de maneira adequada um texto em espanhol (voz, entonação, respeitando as pontuações)

Procedimentos:

- Cumprimos: *Para dar término a las actividades sobre Profesiones. Me gustaría que escriban un texto de 6 líneas hablando de sus expectativas profesionales. También yo realizaré ese texto para que ustedes puedan conocerme mejor y leeré en voz alta* (Tempo: 5 min.).
- Durante a escritura darei suporte aos alunos quanto às dúvidas de vocabulários: *Pueden llamarme siempre que necesiten para sacar dudas* (Tempo: 25 min.).
- Logo, realizaremos a leitura dos textos: *ahora voy a empezar leyendo mi texto y me gustaría que después ustedes hagan lo mismo. La entonación es muy importante, así como respetar las puntuaciones, pues eso hace con el interlocutor pueda comprender mejor la lectura. Otra cosa, yo haré breves apuntes cuanto a la pronunciación de ustedes* (Tempo: 15 min).
- Hora da despedida: *bien, chicos, llegamos al final de la clase. Pasaremos a la siguiente actividad* (Tiempo: 5 min.).

Recursos:

Datashow, computador, papel, canetas, quadro, alto falante.

Avaliação:

Será realizando a participação dos alunos, observando a capacidade auditiva e oral. Além de observar a participação e envolvimento de cada um na atividade proposta.

Anexos:

Guía de perguntas para redação

¿En qué trabajas actualmente?

¿Te gusta lo que haces?

¿Cuáles son tus expectativas?

¿Te gustaría cambiar de trabajo? ¿Por qué?

REFERENCIA

BARROS, Luizete Guimarães; OLIVEIRA, Leandra Cristina de; WILDNER, Ana Kaciara. **Língua Espanhola VI**. 2. ed. Florianópolis: Ufsc/cce/dlle, 2011.

BRASIL. **DECRETO Nº 5.154 DE 23 DE JULHO DE 2004**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm>. Acesso em: 16 nov. 2014.

BRASIL. **Leis e Decretos. Lei 9.394**, 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm>. Acesso em: 16 nov. 2014.

EDUCAÇÃO, M. D. PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS TERCEIRO E QUARTO CICLOS DO ENSINO FUNDAMENTAL. **Portal MEC**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pcn_estrangeira.pdf>. Acesso em: 02 out. 2014.

_____. Núcleo Avançado de Ensino Supletivo. Projeto Político Pedagógico. São José do Cedro, 2014.

PLANO DE AULA 10

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: NAES Núcleo Avançado de Ensino Supletivo		
Ano/Turma: 2 ano do ensino médio	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 27/04/2015
Professor(a) Estagiário(a): Esta aula será lecionada por Maria Liz, sendo acompanhada por Geovane		Duração da aula: 45 min.

Tema:

Alimentación saludable I

Conteúdos:

As habilidades que serão trabalhadas nesta aula serão a compreensão e a produção oral.

Objetivos específicos:

Ao final da aula os alunos serão capazes de:

- Descrever a situação apresentada no vídeo em espanhol
- Utilizar a maior quantidade possível de vocabulário em língua espanhol
- Conhecer os nomes de frutas e verduras em língua espanhola
- Conhecer algumas receitas e nomes de pratos em língua espanhola

Procedimentos:

- Cumprimentamos: *Para dar término a las actividades a la clase de hoy, daremos continuidad a la actividad sobre Alimentación Saludable.* (Tempo: 5 min.).
- Vou passar um vídeo sobre festa de natal de produção equatoriana: *Quiero que presten atención en el vídeo, anoten los nombres de las verduras y lo que no hayan comprendido. También quiero que pregunten qué no entendieron, voy a repetir el vídeo como três veces para que consigan retener la mayor cantidad de información posible* (Tempo: 15 min.).

- Logo, perguntarei aos alunos do que se tratou o vídeo: *Vamos a conversar sobre el video. De qué se trata? Cuáles son las verduras compradas por los personajes?* (Tempo: 15 min).
- Hora da despedida: *bien, chicos, llegamos al final de la clase. Nos vemos en la siguiente clase!* (Tiempo: 5 min.).

Recursos:

Datashow, computador, papel, canetas, quadro, alto falante.

Avaliação:

Será realizando a participação dos alunos, observando a capacidade auditiva e oral. Além de observar a participação e envolvimento de cada um na atividade proposta.

Anexos:

¿De qué se trata el vídeo?

¿Qué compran los personajes?

¿Cuáles son las diferencias entre mamá y papá?

¿Pasa algo parecido con ustedes?

REFERENCIA

BARROS, Luizete Guimarães; OLIVEIRA, Leandra Cristina de; WILDNER, Ana Kaciara. **Língua Espanhola VI**. 2. ed. Florianópolis: Ufsc/cce/dlle, 2011.

BRASIL. **DECRETO Nº 5.154 DE 23 DE JULHO DE 2004**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm>. Acesso em: 16 nov. 2014.

BRASIL. **Leis e Decretos. Lei 9.394**, 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm>. Acesso em: 16 nov. 2014.

EDUCAÇÃO, M. D. PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS TERCEIRO E QUARTO CICLOS DO ENSINO FUNDAMENTAL. **Portal MEC**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pcn_estrangeira.pdf>. Acesso em: 02 out. 2014.

_____. Núcleo Avançado de Ensino Supletivo. Projeto Político Pedagógico. São José do Cedro, 2014.

<https://www.youtube.com/watch?v=8oFE8dD9YYU>

PLANO DE AULA 11

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: NAES Núcleo Avançado de Ensino Supletivo		
Ano/Turma: 1 ano do ensino médio	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 04/05/2015
Professor(a) Estagiário(a): Esta aula será lecionada por Maria Liz, sendo acompanhada por Geovane		Duração da aula: 45 min.

Tema:

Supersticiones

Conteúdos:

As habilidades que serão trabalhadas nesta aula serão a oralidade e a escrita.

Objetivos específicos:

Ao final da aula os alunos serão capazes de:

- Formular suas crenças ou incredulidade sobre superstições
- Conjugar o verbo “creer” em espanhol para formular suas ideias
- Mencionar as superstições que conheçam em língua espanhol
- Conjugar o verbo “creer” em língua espanhola

Procedimentos:

- Cumprimentamos: *Buenas noches, ¿cómo están? Hoy hablaremos sobre algunas creencias, supersticiones que rondan por ahí. Me gustaría que podamos discutir qué consideran ustedes que podrían ser supersticiones, si creen en algunas o no.* (Tempo: 5 min.).
- Vou iniciar a aula perguntado aos alunos: *¿Qué entienden por supersticiones? ¿Son mitos o realidades? ¿Creen o no creen en algunas supersticiones?* (Tempo: 5 min.).
- Antes de ver as diversos superstições que existem, mostrarei aos alunos como se conjuga o verbo “creer” em espanhol: *Veremos como se conjuga el verbo principal que usaremos en nuestras conversaciones sobre supersticiones. De ese modo, quiero que presten atención.....* (Tempo: 10 min.).
- Logo, passarei um *power point* com algumas superstições existentes em América Latina: (Tempo: 5 min).
- Logo perguntarei aos alunos: *¿Cuáles supersticiones conocen? ¿Creen en algunas de ellas? ¿Por qué?* (Tiempo: 10 min.).
- Finalmente entregarei o texto intitulado “Creer o reventar”: *me gustaría que lean el texto, me digan qué entienden y respondan las siguientes preguntas.....* (Tempo: 10 min.).

Recursos:

Datashow, computador, papel, canetas, quadro, alto falante.

Avaliação:

Será realizando a participação dos alunos, observando a capacidade oral. Além de observar a participação e envolvimento de cada um na atividade proposta.

Anexos:

yo	creo
tú	crees
él	cree
nosotros	creemos
vosotros	creéis
ellos	creen

Perguntas relacionadas ao texto “Criar o reventar”**Elaborar dos listas sobre lo que se considera buena suerte y mala suerte.**

¿Hay coincidencias con las supersticiones o creencias de tu país?

¿Cuál es la más sorprendente? ¿Por qué?

¿Son útiles los amuletos para la suerte? ¿Llevás algo para la suerte en este momento?

¿Existe la mala suerte? ¿Por qué?

REFERENCIA

BARROS, Luizete Guimarães; OLIVEIRA, Leandra Cristina de; WILDNER, Ana Kaciara. **Língua Espanhola VI**. 2. ed. Florianópolis: Ufsc/cce/dlle, 2011.

BRASIL. **DECRETO Nº 5.154 DE 23 DE JULHO DE 2004**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm>. Acesso em: 16 nov. 2014.

BRASIL. **Leis e Decretos. Lei 9.394**, 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm>. Acesso em: 16 nov. 2014.

EDUCAÇÃO, M. D. PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS TERCEIRO E QUARTO CICLOS DO ENSINO FUNDAMENTAL. **Portal MEC**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pcn_estrangeira.pdf>. Acesso em: 02 out. 2014.

_____. Núcleo Avançado de Ensino Supletivo. Projeto Político Pedagógico. São José do Cedro, 2014.

<http://lamaquinadesumarceros.blogspot.com.br/2013/07/supersticiones-mitos-o-realidades.html>

<http://www.durango.net.mx/homeInterno2.asp?seccion=articulosDetalle.asp&id=42>

PLANO DE AULA 12

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: NAES Núcleo Avançado de Ensino Supletivo		
Ano/Turma: 1 ano do ensino médio	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 04/05/2015
Professor(a) Estagiário(a): Esta aula será lecionada por Maria Liz, sendo acompanhada por Geovane		Duração da aula: 45 min.

Tema:

Supersticiones

Conteúdos:

As habilidades que serão trabalhadas nesta aula serão a oralidade e a escrita.

Objetivos específicos:

Ao final da aula os alunos serão capazes de:

- Formular suas crenças ou incredulidade sobre superstições
- Conjuguar os verbos “creer” e “parecer” em espanhol para formular suas ideias
- Mencionar as superstições que conheçam em língua espanhola
- Conjuguar os verbos “creer” e “parecer” em língua espanhola

Procedimentos:

- Cumprimentamos: *Ahora me gustaría saber si algunas de esas supersticiones se parecen a las supersticiones brasileñas.* (Tempo: 10 min.).
- Depois mostrarei aos alunos como se conjuga o verbo “parecer” no espanhol: *antes de continuar con nuestra discusión, veremos como se conjuga el verbo “parecer” en lengua española. Este verbo es usado para describir personas, lugares, emitir opiniones, tiene el mismo uso que en portugués* (Tempo: 10 min.).
- Logo, antes de realizar os exercícios de conjugação de verbos passarei uma música em espanhol para descontrair: *ahora escucharemos una canción de Fito Paez titulado “Creo”.* (Tempo: 5 min.)
- Finalmente, pedirei que escrevam um breve texto dizendo com que se parecem e escolher um colega para comparar com alguns dos personagens famosos que projetarei. *Me*

gustaría que escriban un pequeño texto diciendo con quien se parecen, é fundamental utilizar el verbo “parecer”, escojan un compañero y traten de relacionarlo con una de las personas famosas que están aquí. (Tempo: 15 min.).

➤ Final da aula: *ahora continuaran las clases com Geovane. Buena suerte!*

Recursos:

Datashow, computador, papel, canetas, quadro, alto falante.

Avaliação:

Será realizando a participação dos alunos, observando a capacidade oral. Além de observar a participação e envolvimento de cada um na atividade proposta.

Anexos:

LETRA 'CREO'

Creo que aun tal vez piensas en mi
creo poder captarlo
creo que al fin nada tiene fin
creo desesperado
creo que morir es una sensación
creo que vivir podría serlo
pero es algo mucho más real
creo que salí a ver un poco el sol
creo que te ví bailando Beatles
en alguna vieja casa del lugar

creo que aun tal vez piensas en mi
creo poder captarlo
y ya no quiero verte tan triste, triste así
creo que estás llorando
me acuerdo que abrí la puerta y eras vos
después me perdí mirándote desnuda
y te reías de mi cara de maldad
entonces sentí la cima del amor

y si me caí no importa porque todo
todo todo todo esto es de los dos
no quiero nada que nos haga mal
yo creo
yo creo y con eso basta
creo que aún tal vez piensas en mi
creo poder captarlo.

Exercícios

Escrever um texto dizendo com quem acha que eles se parecem e escolher um colega para relacionar com outros personagens. Utilizar o verbo parecer para o texto.

REFERENCIA

BARROS, Luizete Guimarães; OLIVEIRA, Leandra Cristina de; WILDNER, Ana Kaciara. **Língua Espanhola VI**. 2. ed. Florianópolis: Ufsc/cce/dlle, 2011.

BRASIL. **DECRETO Nº 5.154 DE 23 DE JULHO DE 2004**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm>. Acesso em: 16 nov. 2014.

BRASIL. **Leis e Decretos. Lei 9.394**, 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm>. Acesso em: 16 nov. 2014.

EDUCAÇÃO, M. D. PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS TERCEIRO E QUARTO CICLOS DO ENSINO FUNDAMENTAL. **Portal MEC**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pcn_estrangeira.pdf>. Acesso em: 02 out. 2014.

_____. Núcleo Avançado de Ensino Supletivo. Projeto Político Pedagógico. São José do Cedro, 2014.

<http://lamaquinadesumarceros.blogspot.com.br/2013/07/supersticiones-mitos-o-realidades.html>

<http://www.durango.net.mx/homeInterno2.asp?seccion=articulosDetalle.asp&id=42>

PLANO DE AULAS 1, 2 e 3

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: NAES		
Ano/Turma: 2º Ano 2114	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 04/05/2015
Professor(a) Estagiário(a): GEOVANE CARINE LIBERALESSO		Duração da aula: 120 minutos

2. TEMA DA AULA:

Trabalho e amizade.

3. CONTEÚDO DA AULA:

Conhecer a si e ao colega/amigo.

4. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Apresentar e praticar o vocabulário das profissões, em língua espanhola;
- Desenvolver competências auditivas e expressões escritas em língua espanhola através dos conteúdos funcionais de pedir e fornecer informações.
- Desenvolver as habilidades de compreensão escrita e oral em língua espanhola;
- Expor suas expectativas e desejos em espanhol, diante das profissões.

5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

A estagiária iniciará a aula cumprimentando os alunos, se apresentando e informando novamente seu nome e reforçando o objetivo de estarem ministrando as aulas. (“ *Buenos noches alumnos! Nosotros somos pasantes de la UFSC y vamos a impartir 12 clases a ustedes. Mi nombre es Geovane Carine Liberalesso, yo voy a impartir las clases y siempre que necesiten ayuda me llamen por mi nombre o profesora Geovane*”).

Será executada a chamada para verificar os alunos presentes e em seguida serão apresentados os objetivos dos quais estamos aqui, sendo que priorizamos pela comunicação em Espanhol, porém caso alguém tiver dúvidas em saber como expressar-se corretamente pode solicitar auxílio também através do português. Sendo que até o final de nosso estágio esperamos que todos entendam os elementos básicos da língua espanhola para facilitar a compreensão através da fala que será dada prioridade a essa habilidade de compreensão oral. Por isso gostaríamos de fazer umas atividades de compreensão e ao mesmo tempo para envolver os alunos na interação, para que auxilie a desinibir os alunos e possibilite o conhecimento linguístico, fonético, cultural e de amizade entre os alunos. (10 min)

Estas atividades têm como objetivo de conhecer e compartilhar do conhecimento que vocês têm sobre seus colegas, e com isso trabalhar atividades diversas respeitando o antes, durante e depois das mesmas, também será priorizada a continuidade dos conteúdos por se tratar de aulas faixas, ou seja, várias aulas seguidas.

- Atividade que daremos início ao “quebra-gelo”, será entregue a cada aluno uma folha em branco onde cada um deverá colocar seu nome (*Cada uno debe escribir su nombre en esta*

hoja de pape.). Após cada aluno colocar o nome em sua folha será solicitado que o mesmo passe para o colega ao lado, sempre seguindo o mesmo sentido. (*Cada estudiante poner el nombre en su hoja se pidió que fuera al compañero de al lado, siempre siguiendo la misma dirección*). Com isso o companheiro ao lado escreve na folha algum adjetivo positivo do colega sem mencionar seu nome. (*El compañero de al lado para escribir en la hoja de algún colega adjetivo positivo*). Assim, que todos os colegas adjetivará seus companheiros será feito uma rodada de leitura onde cada aluno vai ler o que escreveram de si, e dizer se concorda ou não sobre o que foi escrito de sua pessoa dando a justificativa. (30 min).

Prosseguindo a aula, daremos continuidade a atividades relacionadas ao trabalho lembrando que no Brasil dia 01 de maio é “comemorado” o dia do Trabalhador, e continuando com o tema que a professora Maria Liz havia iniciado em aulas anteriores.

Será a hora de expressar sua vontade por isso cada aluno deverá criar sua empresa, poderá ser de maneira fictícia, porém deverá imaginar e descrever o que considera ser seu emprego “ideal” para posteriormente apresentar a turma (atividade poderá ser realizada individualmente ou em dupla, com tempo estimado para a realização da atividade completa 70 min). A professora vai ler a atividade e informar aos alunos o que deverá ser desenvolvido por eles, colocando-se à disposição para auxiliar os alunos em casos de dúvidas no decorrer da atividade:

Cada aluno ou dupla deverá CREA TU EMPRESA:

1. Busca crear una empresa: (20 min)
 - ¿Cómo se llama? (Nombre: Tipo de empresa: Nacionalidad de la empresa: Sede de la empresa:)
 - ¿Qué es? (Tipo de negocios:)
 - ¿Qué hace? (Características)
 - ¿Dónde está? (Ciudades donde vende)
 - ¿Cuántos/as ... tiene? (Número de puntos de venta: Número de tiendas:)
2. Ahora, podéis preparar un anuncio de la empresa y un logotipo en un papel y colgarlo en la clase. (20 min)
3. Finalmente, vais a presentar vuestra empresa a los demás compañeros de manera creativa. (30 min)

Após a atividade ser realizada e concluída a professora fará um *feedback* das atividades realizadas pela turma como um todo. Os *feedbacks* individuais serão apontados nas correções das escritas que ocorrem no decorrer da atividade enquanto a professora passará pelos grupos ou individualmente para auxiliar os alunos no que for necessário.

Por último encerrarei a minha aula, despedindo-me dos alunos, agradecendo sua atenção e comunicando que nos veremos na próxima semana.

6. RECURSOS DIDÁTICOS.

Folha de ofício, caneta, caderno, projetor, datashow, computador, internet.

7. AVALIAÇÃO.

Os alunos serão constantemente avaliados, de acordo com o interesse, envolvimento e participação frente ao tema proposto, habilidades orais e escritas e desempenho nas atividades propostas.

8. REFERENCIAS

_____. Ministério da Educação e do Desporto. Parâmetros Curriculares Nacionais – Língua Estrangeira (Terceiro e Quarto Ciclos do ensino Fundamental). Brasília, Secretaria do Ensino Fundamental, 1998.

NUNES, Vanessa Gonzaga; SEARA, Izabel Christine. Metodologia de ensino do espanhol. Florianópolis: LLE/CCE/UFSC, 2014.

SANTA CATARINA, Secretaria da Educação. Coordenadoria de Ensino. Proposta curricular: educação infantil, ensino fundamental e médio - disciplinas curriculares. Florianópolis: IOESC, 1998.

SOUZA, Ana Maria Borges de; CARDOSO, Terezinha Maria; CERNY, Roseli Zen. Organização escolar. Florianópolis. 3ª ed. UFSC/CCE/DLLE, 2013.

9. ANEXOS

ATIVIDADE:

CREA TU EMPRESA:

1. Busca crear una empresa:

¿Cómo se llama?

¿Qué es?

¿Qué hace?

¿Dónde está?

¿Cuántos/as ... tiene?

2. Ahora, podéis preparar un anuncio de la empresa y un logotipo en un papel y colgarlo en la clase.
3. Finalmente, vais a presentar vuestra empresa a los demás compañeros de manera creativa.

PLANO DE AULA 4, 5, 6, 7 e 8

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: NAES – Núcleo de Apoio e Ensino Supletivo/São José do Cedro		
Ano/Turma: 2º Ano (2114)	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 11/05/2015
Professor(a) Estagiário(a): GEOVANE CARINE LIBERALESSO		Duração da aula: 200 minutos (5 aulas)

10. TEMA DA AULA:

Alimentação saudável.

11. CONTEÚDO DA AULA:

Alimentação e gastronomia. Vocabulário sobre alimentos. Pedidos e manifestações sobre alimentação em espanhol. Adjetivos em espanhol. Produção de cardápio e menu de alimentos em espanhol. Produção escrita e oral em espanhol.

12. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Ao final desta aula, os alunos serão capazes de:

Conhecer o vocabulário de frutas e verduras em espanhol.

Ampliar o vocabulário de gastronomia em língua espanhola.

Revisar os adjetivos em espanhol.

Comunicar-se e aprender a pedir algo para alimentação em espanhol.

Expressar-se em espanhol em relação ao gosto pela comida.

13. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

A estagiária iniciará a aula cumprimentando os alunos, realiza a chamada para verificar os alunos presentes e faz uma revisão da aula anterior questionando se restou alguma dúvida ((*“Buenas noches alumnos! ¿Alguien tiene alguna duda sobre lo que se estudió en la clase anterior? ¿Quieres comentar algo?”*). Em seguida serão apresentadas as próximas atividades a serem trabalhadas.

Começamos a aula de hoje, conhecendo um pouco mais dos alunos, questionando sobre os tipos de alimentos que costuma ingerir:

-¿Qué tipos de alimentos que suele comer?

- ¿Lleva una vida sana?
- ¿Come ensaladas? Cuantas veces por semana?
- ¿ Y frutas?
- ¿Bebe agua? Cuanto?
- ¿ Come pescado? Cuantas veces?

Sendo que essas respostas serão consideradas através de um marcador de frequência (SIEMPRE, CADA DÍA, TODOS LOS DÍAS, CINCO VECES POR MES..., DOS VECES POR SEMANA..., A VECES, DE VEZ EN CUANDO, CASI NUNCA, NUNCA) (40 min).

Em seguida os alunos serão capazes de responder a atividade do **anexo 1**:

Yo creo que llevo una vida sana porque.....También bebo agua cada día, como pescado veces por semana ycomo carne, soloveces por mes. Además, como comida rápida casi....., huevosen cuando y tomo un poquito de a veces con las comidas los fines de semana. ¡Ah! tomo café..... gusta y creo que no es bueno para la salud.

Em seguida daremos início aos estudos sobre alguns tipos de frutas, sendo apresentada algumas imagens, com isso realizaremos a atividade de uma cruzadinha: **Anexo 2**. Após a realização da atividade, a professora corrigirá a cruzada coletivamente com os alunos em voz alta, reforçando positivamente a participação dos mesmos. (50 min).

Dando continuidade ao tema alimentação, passaremos a apresentar alguns tipos de hortaliças com isso prosseguiremos a atividade do **Anexo 3** onde os alunos serão capazes de relacionar as imagens com a escrita. A professora solicitará que os alunos resolvam esta atividade com a ajuda do dicionário espanhol-português. Também após a realização desta atividade, a professora corrigirá a atividade de relacionar as palavras com as imagens, coletivamente com os alunos em voz alta, reforçando positivamente a participação dos mesmos. (50 min).

Após a realização das atividades e correção das mesmas os alunos em grupos serão capazes de realizar um cardápio completo contendo pratos de entrada, pratos principal, sobremesas e

bebidas. Pedirei que os alunos se reúnam em grupos para produzir seu cardápio e, em seguida os mesmos serão apresentados para a turma (Llevar a cabo la construcción de un menú que contiene primer plato, plato principal, postre y bebida.) (80min)

Com isso terão uma guia de referência para conversar com os colegas:

- ¿Cuáles son tus frutas preferidas?
- ¿Qué verduras te gustan más?
- ¿Cuál es la ensalada más extraña que has comido?
- ¿Qué frutas se comen en tu país?
- ¿Qué ensalada se come más en tu familia?

Para encerrar a aula, despedirei-me dos alunos, dizendo que na próxima semana realizaremos nosso último encontro para as aulas (“*Hasta luego*”).

14. RECURSOS DIDÁTICOS.

Folha de ofício, caneta, caderno, projetor, datashow, computador, internet.

15. AVALIAÇÃO.

Os alunos serão constantemente avaliados, de acordo com o interesse, envolvimento e participação frente ao tema proposto, habilidades orais e escritas e desempenho nas atividades propostas.

16. REFERENCIAS

_____. Ministério da Educação e do Desporto. Parâmetros Curriculares Nacionais – Língua Estrangeira (Terceiro e Quarto Ciclos do ensino Fundamental). Brasília, Secretaria do Ensino Fundamental, 1998.

NUNES, Vanessa Gonzaga; SEARA, Izabel Christine. Metodologia de ensino do espanhol. Florianópolis: LLE/CCE/UFSC, 2014.

SANTA CATARINA, Secretaria da Educação. Coordenadoria de Ensino. Proposta curricular: educação infantil, ensino fundamental e médio - disciplinas curriculares. Florianópolis: IOESC, 1998.

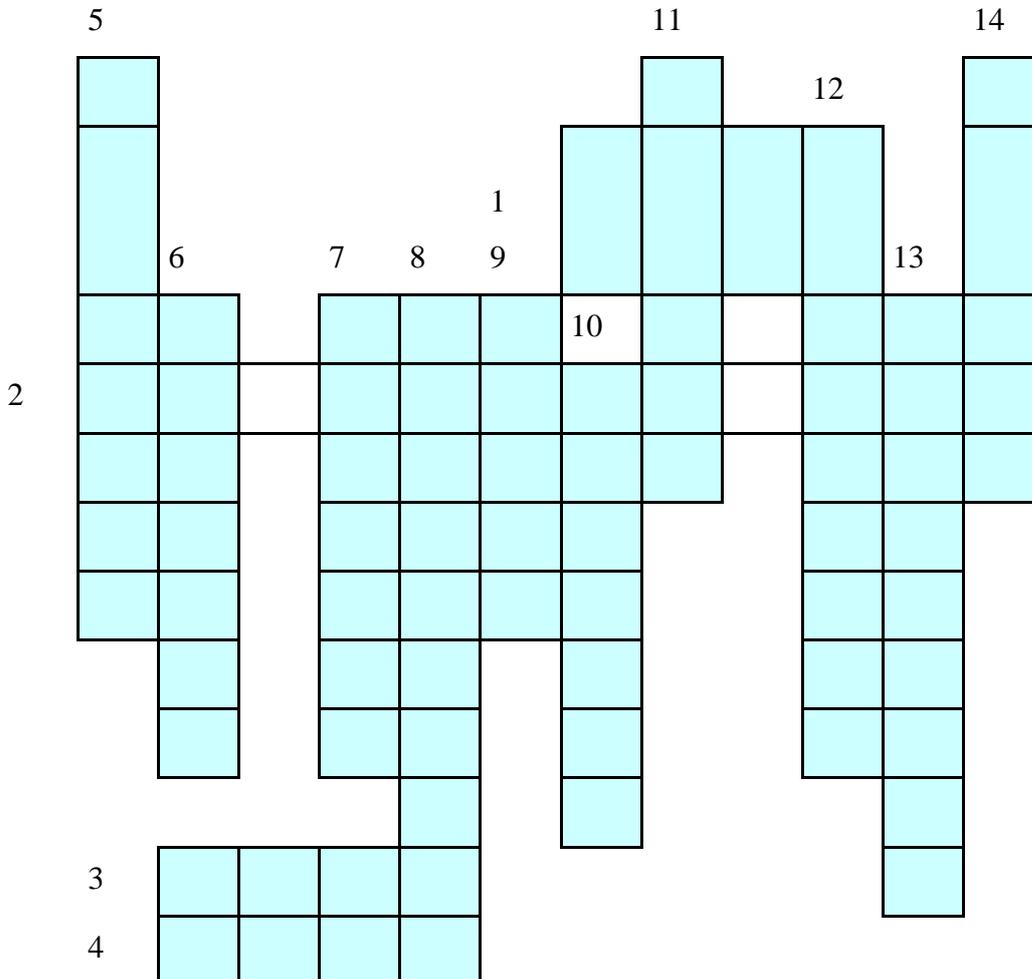
SOUZA, Ana Maria Borges de; CARDOSO, Terezinha Maria; CERNY, Roseli Zen. Organización escolar. Florianópolis. 3ª ed. UFSC/CCE/DLLE, 2013.

17. ANEXOS

ATIVIDADE: Anexo 1:

Yo creo que llevo una vida sana porque.....También bebo agua cada día, como pescado veces por semana ycomo carne, soloveces por mes. Además, como comida rápida casi....., huevosen cuando y tomo un poquito de a veces con las comidas los fines de semana. ¡Ah! tomo café..... gusta y creo que no es bueno para la salud.

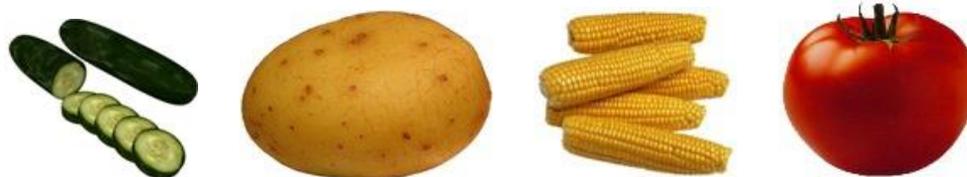
Anexo 2:

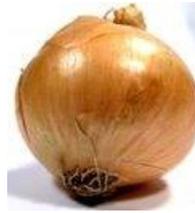


el limón, la manzana, el plátano, el aguacate, el melón, las frambuesas, la pera, las uvas, los albaricoques, las cerezas, la naranja, la piña, el melocotón la fresa

Anexo 3:

Escribe el nombre de las hortalizas de cada:





la zanahoria, los espárragos, el hinojo, la rucola, los pimientos, la patata, el maíz, el tomate, los pepinos, la col, las espinacas, la coliflor, la lechuga, las judías verdes, las judías secas, los guisantes, las lentejas, la cebolla, el ajo, el brécol, los calabacines, la berenjena, el perejil, las aceitunas

PLANO DAS AULAS 9, 10, 11 e 12

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: NAES – Núcleo de Apoio e Ensino Supletivo/São José do Cedro		
Ano/Turma: 2º Ano (2114)	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 18/05/2015
Professor(a) Estagiário(a): GEOVANE CARINE LIBERALESSO		Duração da aula: 160 minutos (4 aulas)

18. TEMA DA AULA:

Educação para uma alimentação saudável.

19. CONTEÚDO DA AULA:

Alimentação e gastronomia. Grupos de alimentos e equilíbrio nutritivo. Vocabulário sobre alimentos. Pedidos e manifestações sobre alimentação em espanhol. Adjetivos em espanhol. Produção de cardápio e menu de alimentos em espanhol. Produção escrita e oral em espanhol.

20. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Ao final desta aula, os alunos serão capazes de:

Conhecer o vocabulário de frutas e verduras em espanhol.

Ampliar o vocabulário sobre alimentos e gastronomia em língua espanhola.

Revisar os adjetivos em espanhol.

Comunicar-se e aprender a pedir algo para alimentação em espanhol.

Expressar-se em espanhol em relação ao gosto pela comida.

Confeccionar cardápios com alimentos saudáveis.

Expressar o gosto pelas comidas.

Reconhecer as cores dos alimentos saudáveis.

21. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

A estagiária iniciará a aula cumprimentando os alunos, realiza a chamada para verificar os alunos presentes e faz uma revisão da aula anterior questionando se restou alguma dúvida ((*“Buenas noches alumnos! ¿Alguien tiene alguna duda sobre lo que se estudió en la clase anterior? ¿Quieres comentar algo?”*). Em seguida serão apresentadas as próximas atividades a serem trabalhadas. (10 min)

Começamos a aula de hoje, com a continuação dos estudos sobre alimentos saudáveis e com isso será realizada a continuidade da atividade em equipe, do qual os alunos em grupos serão capazes de realizar um cardápio completo contendo pratos de entrada, pratos principal, sobremesas e bebidas com alguns dos alimentos expostos nas figuras (**ANEXO 1**). Pedirei que os alunos se reúnam em grupos para continuarem produzindo seus cardápios e, em seguida os mesmos serão apresentados para a turma (*Llevar a cabo la construcción de un menú que contiene primer plato, plato principal, postre y bebida.*) Respeitando assim a guia de referências que deverá ser dialogada com os colegas: (40 min)

- ¿Cuáles son tus frutas preferidas?
- ¿Qué verduras te gustan más?
- ¿Cuál es la ensalada más extraña que has comido?
- ¿Qué frutas se comen en tu país?
- ¿Qué ensalada se come más en tu familia?

Após a realização da atividade e apresentação aos colegas a turma será dividida em duas equipes onde será realizada uma atividade de memorização. A professora projetará imagens de frutas, verduras, cores, pessoas da família, tipos de profissões, com isso será realizada a atividade para que os grupos respondam o que está aparecendo na imagem, além de escrever, será observada a fala e escrita dos alunos. (*Les pedimos que digan todas las frutas, vegetales, colores y trabajos que conozcan*) .

A equipe que mais acertar será a ganhadora e poderá solicitar que a equipe que perder seja capaz de realizar atividade surpresa estabelecida por ela que esteja dentro do assunto proposto nas aulas de estágio. A professora estará acompanhando e conduzindo toda a atividade. (50 min)

Para finalizar a aula será repassado aos alunos um caça palavras no qual todos serão capazes de reconhecer e destacar as palavras que aparecem no quadro abaixo. (*El alumno tiene que buscar en las palabras que aparecen en el recuadro del final de la hoja (todas ellas relacionadas con el tema de la clase)*) (**ANEXO 2**) (50 min)

A Q P E L U R E M O J J S U E T E L I F
N C E R E Z A S D L I E N C I T N C P R
S H T C C J P A J E B C G R E A R J M U
A O P A H U O T M C P N E Y U R Z A F T
X C V R E W S A F H Z A S Z P T V T O E
F O P C N A C T U U I G C U I A U E H R
A L S E Y J T A B G G U E M D C R A Z I

RAINVCRPLATANO PJBPA
MTIGOAICAUJOHUCMPFNC
AEOSZMIAZNAFSGASEYAU
CHULETASHAAEEVJASEHR
IIJERFAJOIFDANEICMOM
AFMHSOGIMBAOETXMATRS
EAZUCARCPYLUGRCPDAIU
RNTENAPJVRLLNVINOIAD
JAOVRPERAIOEBICACLTP
EZMOIEPBOCBTAJAHRFLS
INASDJISCMESVMZSDNIO
ZATERUNFASCARNICERIA

AMELOCOTONS PORIQUESO

CEREZAS – PLÁTANO – MELOCOTÓN – MANZANA – PERA – LECHE - VINO – AGUA -
ZUMO - CERVEZA PANADERÍA – FRUTERIA -CARNICERIA – FARMACIA - POLLO –
JAMÓN – PESCADO - CHULETAS - FILETE TOMATE – ZANAHORIA – LECHUGA -
CEBOLLA – AJO - PEPINO - PATATA –CHOCOLATE – TARTA – PASTEL – PAN - HUEVOS
- AZUCAR – QUESO – SOPA

Para encerrar a aula, despedirei-me dos alunos, agradecendo a oportunidade de estar realizando o estágio com a participação dos mesmos e me colocando a disposição para ouvir comentários dos mesmos em relação às aulas. (“*Hasta luego*”).

22. RECURSOS DIDÁTICOS.

Folha de ofício, caneta, caderno, projetor, data-show, computador, internet.

23. AVALIAÇÃO.

Os alunos serão constantemente avaliados, de acordo com o interesse, envolvimento e participação frente ao tema proposto, habilidades orais e escritas e desempenho nas atividades propostas.

24. REFERENCIAS

_____. Ministério da Educação e do Desporto. Parâmetros Curriculares Nacionais – Língua Estrangeira (Terceiro e Quarto Ciclos do ensino Fundamental). Brasília, Secretaria do Ensino Fundamental, 1998.

NUNES, Vanessa Gonzaga; SEARA, Izabel Christine. Metodologia de ensino do espanhol. Florianópolis: LLE/CCE/UFSC, 2014.

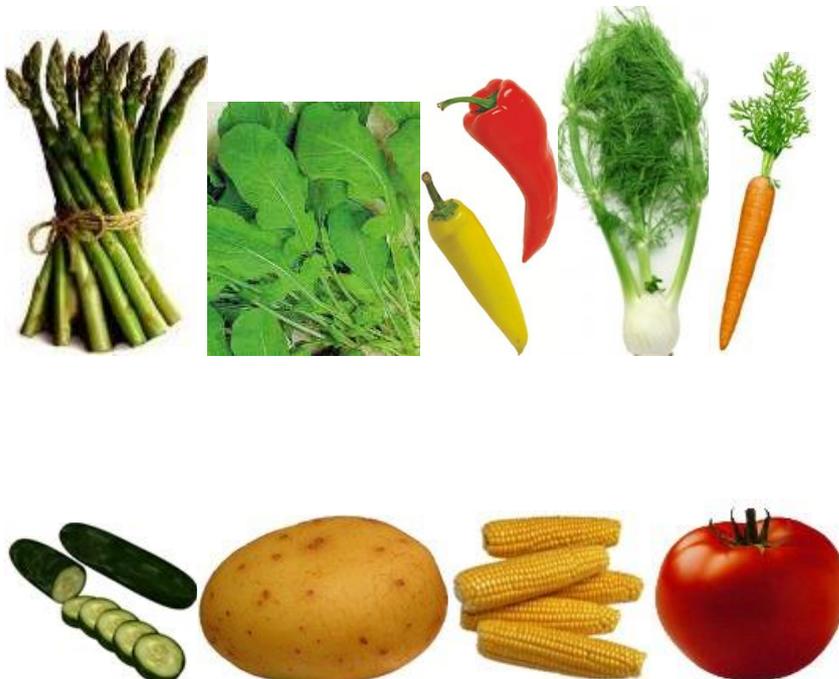
SANTA CATARINA, Secretaria da Educação. Coordenadoria de Ensino. Proposta curricular: educação infantil, ensino fundamental e médio - disciplinas curriculares. Florianópolis: IOESC, 1998.

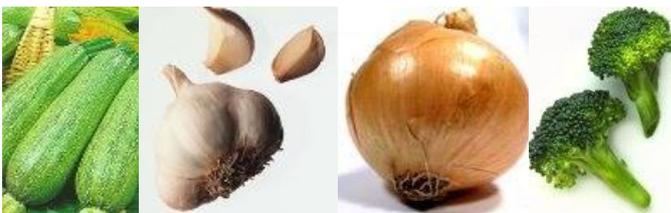
SOUZA, Ana Maria Borges de; CARDOSO, Terezinha Maria; CERNY, Roseli Zen. Organização escolar. Florianópolis. 3ª ed. UFSC/CCE/DLLE, 2013.

25. ANEXOS

ATIVIDADE:

Anexo 1:





la zanahoria, los espárragos, el hinojo, la rucola, los pimientos, la patata, el maíz, el tomate, los pepinos, la col, las espinacas, la coliflor, la lechuga, las judías verdes, las judías secas, los guisantes, las lentejas, la cebolla, el ajo, el brécol, los calabacines, la berenjena, el perejil, las aceitunas

Anexo 2:

A Q P E L U R E M O J J S U E T E L I F
 N C E R E Z A S D L I E N C I T N C P R
 S H T C C J P A J E B C G R E A R J M U
 A O P A H U O T M C P N E Y U R Z A F T

X C V R E W S A F H Z A S Z P T V T O E
F O P C N A C T U U I G C U I A U E H R
A L S E Y J T A B G G U E M D C R A Z I
R A I N V C R P L A T A N O P J B P A A
M T I G O A I C A U J O H U C M P F N C
A E O S Z M I A Z N A F S G A S E Y A U
C H U L E T A S H A A E E V J A S E H R
I I J E R F A J O I F D A N E I C M O M
A F M H S O G I M B A O E T X M A T R S
E A Z U C A R C P Y L U G R C P D A I U
R N T E N A P J V R L L N V I N O I A D
J A O V R P E R A I O E B I C A C L T P
E Z M O I E P B O C B T A J A H R F L S
I N A S D J I S C M E S V M Z S D N I O
Z A T E R U N F A S C A R N I C E R I A

A M E L O C O T O N S P O R I Q U E S O

CEREZAS – PLÁTANO – MELOCOTÓN – MANZANA – PERA – LECHE - VINO – AGUA -
ZUMO - CERVEZA PANADERÍA – FRUTERIA -CARNICERIA – FARMACIA - POLLO –
JAMÓN – PESCADO - CHULETAS - FILETE TOMATE – ZANAHORIA – LECHUGA -
CEBOLLA – AJO - PEPINO - PATATA –CHOCOLATE – TARTA – PASTEL – PAN - HUEVOS
- AZUCAR – QUESO – SOPA

5.3. DIÁRIO AUTOAVALIATIVO DAS AULAS IMPLEMENTADAS

5.3.1. Diário reflexivo-crítico do Estagiário Maria Liz Benitez Almeida

As experiências que o estágio ofereceu durante todo este percurso me fizeram refletir sobre todo o aprendizado durante o curso de Letras Espanhol. As visitas nas escolas desde a disciplina de Metodologia eram um preparo para a nossa imersão na vida acadêmica. Agora posso perceber o quão importante foi discutir desde aspectos como a estrutura física de uma instituição, compreender as políticas e as ideologias que as construíram. Chegar e conversar com diretores, professores e alunos também. O processo de observação

Também observei a necessidade de ter presente as discussões teóricas em que vimos que, no percurso do curso, a necessidade de estabelecer estratégias perante as condições individuais do aluno, aliás é um assunto sobre o qual temos refletido durante este processo, "É de consenso que o professor deveria levar em consideração as necessidades individuais dos

alunos, permitindo que estes sigam conforme seu próprio ritmo de aprendizagem" (FRUTUOSO, KUHNEN, OLIVEIRA, 2014: 114).

Referências

FRUTUOSO, J; KUHNEN, A; OLIVEIRA, L. **Psicologia Educacional**. Florianópolis. UFSC. 2015.

BERGMANN, J. C. F.; SILVA, M. D. **Estágio Supervisionado II**. Florianópolis: UFSC, 2015.

5.3.2. Diário reflexivo-crítico do Estagiário Geovane Carine Liberalesso

A partir das aulas de observação, passei a refletir sobre as condutas em sala de aula, passei a observar e questionar algumas atitudes e me comparar se caso eu estivesse no lugar daquele professor, como seria minha conduta frente aos alunos, teria as mesmas atitudes, mesmas reações. Esse é um questionamento do qual nunca saberemos a resposta, pois cada momento temos atitudes diferentes assim podemos dizer nosso meio de aprendizado evolui e se modifica, inclusive o conhecimento, com isso as informações são ampliadas porém nunca podemos dizer se seguiríamos ou jamais faríamos o que o professor fez. As aulas de observação são muito importantes pois devemos absorver todas as atitudes positivas para que sejam aplicadas no estágio prático e também para a vida, porém isso é algo que constantemente devemos reavaliar para refletir em relação ao processo de aprendizagem que convivemos.

A reflexão sobre as práticas pedagógicas faz parte da formação de um professor, já que o processo de ensino-aprendizado, segundo Paulo Freire (2005), é dialógico e se constrói pela interação entre educadores e educandos, mediatizado pelo mundo. Fazendo assim com que o professor tenha consciência dos objetivos a serem trabalhados e possa desenvolver um trabalho educativo através da construção de conhecimentos.

Ao longo de todo o período de estágio I e II ocorreu o processo de reflexão, primeiro quanto a observação em seguida sobre a prática que iríamos ter em sala de aula. No estágio de observações realizamos os relatórios críticos, do qual nos fez refletir sobre a maneira mais rigorosa de nossa prática pedagógica através do ato de reflexão, pois assim pontuamos algumas observações sobre o papel do professor, da escola, do aluno e do nosso cenário enquanto futuros professores.

Através do aspecto de reflexão que envolve o estágio supervisionado que podemos inserir que através das aulas observadas das quais foram avaliadas, criadas, recriadas para que pudessem ser construídas as aulas práticas, com clareza e consciência sobre as ações em sala de aula e também no meio social onde será inserida. Conforme MARCUSCHI (1997) “A fala é uma atividade muito mais central do que a escrita no dia a dia da maioria das pessoas”,

Através da reflexão partimos para a ação, ou seja, a prática pedagógica, que nos surpreendeu enquanto professores, pois nos fez despertar além do nosso pensamento crítico, foi um mundo transformador onde estávamos dentro de uma realidade que até então não tínhamos convivido.

Segundo Freire (1996) O homem é inacabado e possui consciência de seu inacabamento, isso é importante para que ele se torne autônomo, o professor acima de qualquer outro pensamento precisa ter essa consciência, para que esteja em constante aprendizagem.

Alunos prestativos, professor observando, tutora analisando tudo isso nos fez refletir de quando havíamos observado a outra professora. Não estamos acostumados a essa realidade, tínhamos conhecimento dos conteúdos, da turma porém a emoção que estava por dentro falava mais alto, algumas vezes nos surpreende um “será que estou no lugar certo?”, e ao mesmo tempo vem a resposta, é isso que realmente quero. Alunos cativantes, participativo e interessados em aprender, isso nos deixou cada vez mais empolgadas em provocar a curiosidade nos alunos, assim eles nos questionavam e nos tornávamos pesquisadoras de novos conhecimentos. Entendo que devemos fazer a diferença e só podemos fazer a diferença sendo diferentes, por isso, buscar o novo, trazer algo a mais do que eles estão acostumados, isso é motivador, pois percebesse como a prática possibilita o desenvolvimento tanto intelectual, crítico quanto social.

A escola é o ambiente acolhedor e ao mesmo tempo um local onde os alunos se sentem inclusos de uma sociedade excludente, porém a convivência sem diferenças sociais, culturais ou econômicas faz com que esse local seja harmonioso a todos.

Os conteúdos repassados seguem um cronograma programático já pensado pela equipe pedagógica no qual prioriza seu aluno, respeitando as quatro habilidades, com isso o conteúdo deve tratar de assuntos que sejam interessante para os alunos e com isso trazer para a realidade dos mesmos. Isso nos fez desafiadoras de um mundo onde os pontos de vista geralmente já estão formados por se tratar de alunos jovens e adultos, porém não deixando de construir e reconstruir novas histórias, através da práxis do qual é compreendida como a transformação da realidade.

Conclui o estágio supervisionado, extremamente feliz, pois tive a oportunidade de conhecer pessoas boas porém outras nem tanto, perceber que a teoria e prática que exigem bastante conhecimento, informação e diversidade. Perceber que a educação é acima de tudo, porém traz consigo um educador, professor mediador que conduzira a informação entre aluno e professor de maneira harmoniosa e torne o indivíduo um ser crítico.

O estágio supervisionado I e II, completa mais um ciclo entre teoria e prática, com conhecimento enriquecido para a nossa vida não só como alunos, professores e também como cidadãos.

REFERENCIAS

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 17ª ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra. 1996

MARCUSCHI Luiz Antônio; XAVIER, Antônio Carlos (orgs.). Hipertexto e gêneros digitais. Rio de Janeiro: Lucerna, 1997

5.4. RELATO AVALIATIVO-CRÍTICO DAS AULAS IMPLEMENTADAS PELO COLEGA

5.4.1. Relato avaliativo-crítico do Estagiário Maria Liz Benitez Almeida

As disciplinas de Estágio Supervisionado I e Estágio Supervisionado II foram fundamentais na minha formação acadêmica. Foi um processo em que pude colocar em prática os fundamentos teóricos das diversas disciplinas estudadas durante estes quatro anos e meio. Também foram momentos para constatar a importância de entabular diálogos entre prática e teoria. Desse modo, como contempla o modelo de educação profissional reflexivo-crítico, o conhecimento experiencial do estagiário precisa estar atrelado ao conhecimento teórico e vice-versa, pois

O fato de o modelo considerar que o aprendiz possui e traz consigo seu conhecimento experiencial (ou prático) ao iniciar a sua educação inicial significa dizer que o aprendiz de professor agrega a esse conhecimento o teórico, recebido em seu curso de licenciatura, tecendo novos conhecimentos, o conhecimento

profissional, para que possa atuar como professor de língua (gens) (BERGMANN E SILVA, 2015).

Também constatei a importância do professor como mediador entre o conhecimento entre o conhecimento e os alunos. Também vi a necessidade do ensino da gramática da língua espanhola de forma integradora, uma forma que pense no contexto de cada aluno e dialogue com a realidade deles.

Pude constatar também a perspectiva integradora com a qual trabalharam cada um dos professores durante todas as disciplinas do curso de Letras Espanhol. A busca constante de colocar que, como futuros professores, necessitávamos pensar numa forma de ensino, um ensino que privilegie o contexto sociocultural dos alunos e dialogue com as necessidades de cada um.

Referências

FRUCTUOSO, J; KUHNEN, A; OLIVEIRA, L. **Psicologia Educacional**. Florianópolis. UFSC. 2015.

BERGMANN, J. C. F.; SILVA, M. D. **Estágio Supervisionado II**. Florianópolis: UFSC, 2015.

5.4.2. Relato avaliativo-crítico da Estagiária Geovane Carine Liberalesso

O que podemos perceber que é através do estágio que temos o contato com a escola tanto na observação quanto na prática, com isso vem os medos, ansiedades, expectativas, as frustrações e as perguntas que muitas vezes não temos respostas. Mas ao longo desse processo passamos a conhecer as pessoas, como elas são, que atitudes tem, como vivenciam os momentos, quais suas prioridades, enfim é uma troca de informações que surpreendem a cada momento. Muitas vezes, os medos vão e voltam até que conseguimos superar, porém com isso vamos adquirindo experiências, autoconfiança e coragem para encarar novos projetos, pois afinal vivemos em sociedade, onde devemos respeitar o outro, mesmo que muitas vezes não concordamos com suas atitudes, vamos aprendendo que o tempo nos traz os saberes que precisamos a cada momento.

Por algumas vezes aprendemos que tomar decisões nem sempre é fácil ainda mas quando ficamos com a sensação, será que desta vez eu acertei, fiz o correto, assim como esses questionamentos, desenvolvemos os saberes enquanto docentes, embora por muitas vezes sejamos desmotivados por colegas, o cotidiano escolar nos surpreende trazendo a certeza de que neste local tem motivação, criatividade, certezas, caráter e confiança.

De acordo com PIMENTA E LIMA,

A fragmentação do estágio impede ou dificulta a visão da vida escolar e do ensino como um todo, do sistema de ensino e de educação, tornado quase sempre essa prática curricular insuficiente para a compreensão das debilidades e mesmo para a projeção de alternativas de superação destas. (2008, p. 1011-102).

Ser educador é ter em mãos um grande desafio, primeiramente ser educado, que é um ato grandioso em seguida ter a responsabilidade de auxiliar na educação do outro, o aluno, para poder formar pessoas e profissionais competentes com conhecimento crítico através de uma formação contínua.

REFERENCIAS

PIMENTA & LIMA, Maria do Socorro L. Estágio e Docência. São Paulo: Cortez, 2008

6. PÔSTER: VIVÊNCIAS DOCENTES

6.1 APRESENTAÇÃO DO PÔSTER NA ESCOLA

The poster features a header with the logo of Universidade Federal de Santa Catarina and the text 'UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA'. To the right, it lists 'Centro de Ciências da Educação (CED)', 'Departamento de Metodologia de Ensino (MEN)', and 'Área de Espanhol'. The main title is 'Relatos de experiencia sobre la práctica pedagógica vivenciada en el curso de Letras Español'. Below the title, the authors are listed: 'Autoras: Geovane Carine Liberalesso | Geovane_liberalesso@hotmail.com.br' and 'Maria Liz Benitez Almeida | lizbet3006@hotmail.com'. The poster is divided into three sections: '1) Introducción', '2) Entre teoría y práctica', and '3) Nuestras reflexiones'. A quote by Bordenave (2011) is included in the third section.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Centro de Ciências da Educação (CED)
Departamento de Metodologia de Ensino (MEN)
Área de Espanhol

Relatos de experiencia sobre la práctica pedagógica vivenciada en el curso de Letras Español

Autoras: Geovane Carine Liberalesso | Geovane_liberalesso@hotmail.com.br
Maria Liz Benitez Almeida | lizbet3006@hotmail.com

1) Introducción

El presente banner tiene como objetivo mostrar un resumen de la realización de la práctica docente llevada a cabo en la Escuela NAES – Núcleo de Apoyo Supletivo/São José do Cedro – SC.

Sabemos que cuando tenemos la oportunidad de observar, podemos realizar comparaciones con las experiencias que ya vivenciamos y que construiremos con la oportunidad de representar las estructuras cognitivas y la interacción con el mundo de las limitaciones.

2) Entre teoría y práctica

A través de nuestra experiencia, constatamos que la interacción entre el alumno y los profesores es de suma importancia para el desarrollo de cada alumno en sala de aula. Cabe resaltar que el momento de la coparticipación también es relevante, pues a partir de ese momento que, como practicantes docentes, tuvimos contacto directo con la rutina de la sala de clase. Percibimos también como un momento importante para la construcción y formación del aprendizaje. Vimos que el periodo de la pasantía es una oportunidad para entender, comprender y analizar cada paso en la práctica pedagógica, pues como toda teoría estudiada durante el curso, se hace necesario colocar en práctica todo lo aprendido hasta aquí, de esta forma, fueron muy importantes nuestros cuestionamientos ya que de esos cuestionamientos pudimos comprender y concluir el proceso con satisfacción.

3) Nuestras reflexiones

Todo ese proceso de descubrimientos y aprendizajes fue de suma importancia para nuestra formación académica y no solo profesional, como también personal, nos permitió reflexionar sobre la importancia del papel de profesor en el proceso de mediación del conocimiento, además, pudimos constatar que el alumno es un sujeto activo en el proceso de aprendizaje. También pudimos percibir las particularidades de cada estudiante, sus intereses, su ansias, sus objetivos. Nuestras clases traspasaban nuestras propuesta porque cada alumno llevaba sus dudas personales cuanto a la lengua española. Como mencionado, además de tener la oportunidad de poner en práctica los aspectos teóricos aprendidos durante en curso, tuvimos la oportunidad de afirmarnos en la profesión que escogimos hace cuatro años y medio.

“El proceso educativo consiste entonces en proporcionar a la persona la oportunidad de vivir las experiencias adecuadas para que se den en ella las transformaciones deseadas” (BORDENAVE, 2011).

SOBRENOME do autor, Nome. Título: subtítulo (se houver, sem negrito), nº. ed. (número de edição, se houver). Cidade: Editora, ano.

6.2 REFLEXÃO TEÓRICO-CRÍTICA SOBRE AS APRESENTAÇÕES DO PÔSTER

A apresentação do pôster na escola foi outra experiência que também nos fez refletir sobre nosso trajeto durante o Estágio Supervisionado I e o Estágio Supervisionado II. Os

alunos se mostraram interessados, chegaram e perguntaram sobre a importância do estágio na nossa vida acadêmica. Tivemos a oportunidade de explicar a contribuição na nossa formação as discussões teóricas durante o curso e que a experiência empírica é fundamental para levantar questionamentos, reflexões e discussões. A pergunta dos alunos também teve eco nas vozes da diretora e da professora, aproveitamos para explicar para elas o quão desafiador foi entrar em sala de aula, a necessidade de, em alguns momentos, reformular nossos planos de aula. Elas também se mostraram preocupadas em saber se fomos bem acolhidas. Aproveitamos para expressar, mais uma vez, nossa gratidão por terem aberto as portas para nossa equipe de estágio e para nossa instituição, a Universidade Federal de Santa Catarina. Comentamos com elas que a abertura que nos deram nos fizeram sentir mais seguras, inclusive, para entrar em sala de aula. Consideramos que a oportunidade de levar o pôster na escola, não só foi um outro momento de avaliação para nós, senão também um momento para dar um *feedback* para a escola, os alunos, a diretora e a professora.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A disciplina de estágio obrigatório I e II nos proporcionou um contato breve com a realidade de duas escolas Escola de Educação Básica Cedrense e Núcleo Avançado de Ensino Supletivo – NAES. Momentos de intensa preparação enquanto acadêmicos, porém futuros professores dos quais vamos encarar as salas de aula, com algumas dificuldade tanto na educação quanto em cada aluno.

O estágio é um breve encontro entre muita teoria, reflexões e mudanças na educação enquanto de outro lado encontra-se a prática, mostrando a pura realidade da educação, onde encontramos dificuldades, limitações e consciência para a busca constante da mudança. No entanto como estagiárias e futuras professoras, buscamos superar as próprias limitações, aprimorando conhecimentos para a realização de uma prática docente bem sucedida.

O estágio nos destinou a um processo onde as lacunas das estagiárias foram expostas em evidencias devido a experiência, medos, frustrações, angustias e coragem de superação com o apoio imprescindível do professor-tutor que nos retornou os *feedbacks* com dicas importantes. Nossa professora-tutora presencial que nos assistiu, paciente e generosa, ambos auxiliaram nossas conquistas com gestos, palavras e atitudes que nos deixarão marcadas para sempre.

Neste momento, podemos entender que a experiência docente só ocorre quando estamos diante de alunos. Quando percebemos em cada olhar, em cada palavra, gesto e atitude dos alunos que a hora chegou, colocamos em prova o que acreditamos ser melhor pra o conhecimento do outro, é o momento do qual damos o melhor de nós.

Percebemos que a troca de conhecimentos que ocorre durante o momento de intervenção supera nossas expectativas, o retorno foi gratificante nos fez perceber que devemos estar constantemente nos aperfeiçoando, pois ele é diário e contínuo, e a força está no aluno que nos cobra e nos guia aos caminhos da educação.

Chegamos ao fim de mais uma etapa onde preparar aulas durante o estágio só nos motivou e evidenciou a relação tão preciosa que professor-aluno precisam ter mutuamente, oferecendo dedicação, respeito, boa vontade e começando com pequenas vitórias em sala de aula.

Deverá conter uma avaliação da experiência vivida, com comentários críticos teoricamente embasados e sugestões para os estágios subsequentes.

8. REFERÊNCIAS

BARROS, Luizete Guimarães; OLIVEIRA, Leandra Cristina de; WILDNER, Ana Kaciara. **Língua Espanhola VI**. 2. ed. Florianópolis: Ufsc/cce/dle, 2011.

BAZERMAN, Charles. **Gêneros textuais, tipificação e interação**. São Paulo: Cortez, 2005

BITTENCOURT, N. A.; HARDT, L. S. **Didática Geral**. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina/LLE/CCE/UFSC, 2013.

BRASIL. **Leis e Decretos. Lei 9.394**, 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm>. Acesso em: 06 set. 2014.

CIAVATTA, M. **Os estudos comparados em formação profissional**. Niterói: UFF, 2004.

D'ELY, R. C. S. F.; SILVA, M. D.; GIL, G. **Linguística Aplicada II**. Florianópolis,: Universidade Federal de Santa Catarina, 2014.

ESTADO DE SANTA CATARINA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. **Proposta Curricular de Santa Catarina**. Portal da Educação Institucional, 1998. Disponível em: <<http://www.sed.sc.gov.br/secretaria/proposta-curricular>>. Acesso em: 02 set. 2014.

FACCI, M. G. D. **Valorização ou esvaziamento do trabalho do professor? Um estudo crítico-comparativo da teoria do professor reflexivo, do construtivismo e da psicologia vigotskiana**. Campinas: Autores Associados, 2004. v. 01. 292 p.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996

FREIRE, Paulo. **A Importância do Ato de Ler: em três artigos que se complementam**. São Paulo: Cortez, 1982.

FOUCAMBERT, Jean. **A Criança, o professor e a leitura**. Porto Alegre: Artmed, 1998.
GADOTTI, Moacir. **O Projeto Político-Pedagógico da Escola na perspectiva de uma educação para a cidadania**. Documento eletrônico. Disponível em: [<https://ead2.moodle.ufsc.br/mod/folder/view.php?id=2798>]

HENTZ, Paulo (Org.). **Tempo de Aprender 1 - Subsídios para as Classes de Aceleração de Aprendizagem nível 3 e para toda a escola - Produção Coletiva de Educadores da Rede Pública Estadual de Ensino de Santa Catarina**. Florianópolis/SC: Imprensa Oficial do Estado de Santa Catarina, 2000.

MANFREDI, S. M. **Educação profissional no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2002.

MARCUSCHI, L.A. **Análise da conversação**. 2. ed.. São Paulo: Ática, 1981.

MILANI, Esther Maria. **Gramática de Espanhol para brasileiros**. São Paulo: São Paulo,

2000.

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti; REALI, Aline Maria de Medeiros (orgs.). **Aprendizagem Profissional da Docência: Saberes, Contextos e Práticas**. São Carlos, SP: EdUFSCar, 2002, p. 119–137.

NUNES, Vanessa Gonzaga; SEARA, Izabel Christine. **Metodologia de ensino do espanhol**. Florianópolis: LLE/CCE/UFSC, 2014.

PERRENOUD, Philippe. **As Competências para ensinar no Século XXI**. São Paulo: Artmed, 1999.

PORTO, Márcia. **Mundo das Idéias: Um diálogo sobre os Gêneros Textuais**. Curitiba: Aymar, 2009

Projeto Político Pedagógico. Escola da Educação Básica Cedrense. [S.l.]. 2012.

PROPOSTA Curricular de Santa Catarina, 1991. Disponível em: <file:///C:/Documents%20and%20Settings/Administrador/Meus%20documentos/Downloads/PC-SC_Fomacao_Docente_Ed_Inf_S_Iniciais.pdf>. Acesso em: 02 set. 2014.

PROPOSTA Curricular de Santa Catarina, 1997. Disponível em: <file:///C:/Documents%20and%20Settings/Administrador/Meus%20documentos/Downloads/PC_Temas_Multidisciplinares.pdf>. Acesso em: 02 set. 2014.

RAMOS, M. **Conhecimentos e competências: (não) está na hora de mudar seus conceitos**. Revista do Ensino Médio. Brasília, out/nov 2003.

RAMOS, M. **Possibilidades de construção de um currículo integrado de ensino médio técnico**. MEC, Rio de Janeiro, 2004.

SANTA CATARINA, Secretaria de Estado da Educação, Ciência e Tecnologia. Florianópolis: IOESC, 2005.

SANTA CATARINA, Secretaria da Educação. Coordenadoria de Ensino. Proposta curricular: educação infantil, ensino fundamental e médio - disciplinas curriculares. Florianópolis: IOESC, 1998.

SAVIANI, Demerval. **Escola e democracia: teoria da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política**. São Paulo: Cortez, 1986.

SILVA, POLLYANNA H. **Os gêneros jornalísticos e as várias faces da notícia. 225f Dissertação (Mestrado em Linguística) – Instituto de Letras e Linguística, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2007.**

SOUZA, Ana Maria Borges de; CARDOSO, Terezinha Maria; CERNY, Roseli Zen. **Organização escolar**. Florianópolis. 3ª ed. UFSC/CCE/DLLE, 2013.

TRESCA, L. C. (2010). **Gênero Informativo**. In: J. M. Melo, & F. d. Assis, *Gêneros Jornalísticos no Brasil* (p. 331). São Bernardo do Campo: UMESP.

VYGOTSKY, L. S. **A Formação Social da Mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

WEBER, A. **Políticas linguísticas no espaço midiático do Mercosul**. In: SILVA, D. A. *Poéticas do espaço, geografias simbólicas*. [S.l.]: Grafimax Editora Gráfica, 2013.



CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LÍNGUA E LITERATURA ESTRANGEIRA
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS/Espanhol-EAD
ESTÁGIO SUPERVISIONADO I: ANO/SEMESTRE: 2014/2



PLANILHA DE COMPROVAÇÃO DE CARGA HORÁRIA

ALUNO: Geovane Larine Liberdade MATRÍCULA: 11302009 POLO: São Miguel do Oeste
ESCOLA: Escola de Educação Básica Cepense
DIRETOR DA ESCOLA: Vanessa Lucia Silveira

DATA	Espaço da escola	Tipo de atividade observada ou realizada	ATIVIDADES		Rubrica do profissional responsável pela atividade
			Segmentos da escola envolvidos	Carga horária	
08/08/14	Secretaria	1 Apresentação e diálogo sobre estágio	Direção	02	Raquelly Taube
11/08/14		2 Estudo do PPP		02	Raquelly Taube
18/08/14		3 Estudo do PPP		02	Raquelly Taube
15/08/14		4 Estudo do PPP		02	Raquelly Taube
18/08/14		5 Estudo do PPP		04	Raquelly Taube
20/08/14	Sala aula	6 Diálogo e agendamento das aulas		02	Raquelly Taube
25/08/14		7 Jogos de Integração com PNT	Sala de aula	02	Raquelly Taube
26/08/14		8 Observação de aulas		04	Raquelly Taube
27/08/14		9 Observação de aulas		01	Raquelly Taube
28/08/14		10 Confecção da Relatório		0-2	Raquelly Taube
28/08/14		11 Observação de aula		01	Raquelly Taube
28/08/14		12 Confecção de Relatório		02	Raquelly Taube
29/08/14		13 Observação de aulas		02	Raquelly Taube
29/08/14		14 Confecção de relatórios		04	Raquelly Taube
30/08/14		15 Observação de aulas		02	Raquelly Taube
03/08/14		16 Observação de aulas		02	Raquelly Taube
08/08/14		17 Confecção de relatórios		04	Raquelly Taube
21/08/14		18 Observação de aulas		02	Raquelly Taube
22/08/14		19 Observação de aulas		02	Raquelly Taube
29/09/14		20 Confecção de relatórios		04	Raquelly Taube

Assinatura do Aluno: Geovane Larine Liberdade
Matriçula 233.596-4-04

Assinatura do Aluno-Estagiário: Geovane Larine Liberdade

Assinatura do Tutor Presencial: Raquelly Taube

Carimbo da UFSC
Rua Jorge Lacerda, 1460 - CEP 89930-000
Fone/fax 49-3643-0710
Decreto de Criação 10.349 de 08/02/11
E Fund. Portaria/Rac. Nº 10375 de 08/02/1977
E M. Portaria Autorização Nº 075187de 10/03/18
Parecer do CEE Nº 197/87 de 10/03/1987
Fav. Tipo Manter/dif. - Res. nº 207/87

9. ANEXOS:
I- FICHAS DE FREQUÊNCIA



CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LÍNGUA E LITERATURA ESTRANGEIRA
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS/Espanhol-EAD
ESTÁGIO SUPERVISIONADO I: ANO/SEMESTRE: 2014/2



PLANILHA DE COMPROVAÇÃO DE CARGA HORÁRIA

ALUNO: Luana dos Santos Almeida MATRÍCULA: 11501195 POLO: São José do Oeste
 ESCOLA: Escola de Ensino Básico Cearense
 DIRETOR DA ESCOLA: Yara Lucia Silveira

DATA	Espaço da escola	Tipo de atividade observada ou realizada	ATIVIDADES Segmentos da escola envolvidos	Carga horária	Rubrica do profissional responsável pela atividade
08/08/14	Secretaria	1 Apresentação e diálogo sobre espaço	Direção	02	Raquelly Taube
11/08/14		2 Estudo do PPP		02	Raquelly Taube
13/08/14		3 Estudo do PPP		02	Raquelly Taube
15/08/14		4 Estudo do PPP		02	Raquelly Taube
18/08/14		5 Estudo do PPP		04	Raquelly Taube
20/08/14		6 Diação e agenda mento dos aulas		02	Raquelly Taube
25/08/14		7 Passos de integração com PNE		02	Raquelly Taube
26/08/14	Sala de aula	8 Observação de aulas	Sala de aula	04	Raquelly Taube
23/08/14		9 Observação de aulas		04	Raquelly Taube
27/08/14		10 Conteúdo de relatórios		02	Raquelly Taube
28/08/14		11 Observação de aulas		02	Raquelly Taube
28/08/14		12 confecção de relatórios		02	Raquelly Taube
29/08/14		13 Observação de aulas		02	Raquelly Taube
29/08/14		14 Confecção de relatórios		04	Raquelly Taube
03/09/14		15 Observação de aulas		02	Raquelly Taube
06/09/14		16 Observação de aulas		02	Raquelly Taube
12/09/14		17 Confecção de relatórios		04	Raquelly Taube
15/09/14		18 Observação de aulas		02	Raquelly Taube
22/09/14		19 Observação de aulas		02	Raquelly Taube
29/09/14		20 Confecção de relatórios		04	Raquelly Taube

Assinatura do Diretor Geral: Yara Lucia Silveira
 Matrícula: 235.596-4-04

Assinatura do Aluno-Estagiário: Luana Almeida

Assinatura do Tutor Presencial: Raquelly Taube

Carimbo da EAD-UFSC
 Rua Jorge Lacerda, 1460 - CEP 89930-000
 SAO JOSE DO CEDRO - SC
 FONE: (47) 3666-6620
 E-mail: ead@ufsc.br
 Decreto de Criação 10.349 de 08/02/11
 E-Fund. Portaria/Rec. N° 103/75 de 08/02/197
 E-M. Portaria Autorização N° 075/87 de 10/03/86
 Parecer do CEE N° 197/87 de 10/03/87
 Endereço: Maratão, 755 - Centro - São José do Oeste - SC



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II - Espanhol
PROFESSORA: Juliana Cristina Faggin Bergmann

ALUNO: Maria Lize Benitez Almeida MATRÍCULA: 11301795 POLO: São Miguel do Oeste
ESCOLA: João Juciles Amancio de Ensino Supletivo
DIRETOR DA ESCOLA: Vera Louaides

DATA	Espaço da escola	Tipo de atividade observada ou realizada	ATIVIDADES			
			Segmentos da escola envolvidos	Carga horária	Rubrica do profissional responsável pela atividade	
02/03/15	Secretaria	1 Entrega documentos	Direção	02	mtf	
09/03/15	Secretaria	2 Planejamento	Direção	08	mtf	
16/03/15	Secretaria	3 Planejamento	Direção	08	mtf	
23/03/15	Secretaria	4 Planejamento	Direção	08	mtf	
30/03/15	Secretaria	5 Planejamento	Direção	08	mtf	
06/04/15	Sala aula	6 Espaço Prático	Direção/Sala de aula	05	mtf	
13/04/15	Sala aula	7 Espaço Prático	Sala de aula	05	mtf	
21/04/15	Sala aula	8 Espaço Prático	Sala de aula	02	mtf	
27/04/15	Sala aula	9 Observações	Sala de aula	03	mtf	
24/06/15	Sala de aula	10 Foster	Sala de aula	02	mtf	
		11				
		12				
		13				
		14				
		15				
		16				
		17				
		18				
		19				
		20				
		21				
		22				

Assinatura do Diretor da Escola: Vera L. F. Ducatti
Assinatura do Aluno-Estagiário: Nicolas
Assinatura do Tutor Presencial: Nicolas
NÍVEL AVANÇADO DE ENSINO SUPLETIVO - NAES
Carimbo da Escola: São Miguel do Oeste - SC
Fone: (49) 3643-0704
Parcer nº: 254/95 - Portaria E: 010/96

